

Granja Faria S.A.

**Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2026**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	15
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	17
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	18
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto	21
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados	22
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas	23

Relatório da administração

A Granja Faria S.A. (Companhia), que hoje é considerada uma das maiores e mais renomadas empresas produtoras de ovos do Brasil, com unidades produtivas em diversos estados brasileiros, submete à apreciação de seus acionistas e usuários o Relatório de Administração e as correspondentes informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas que foram preparadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Destaques operacionais

(Em milhares de Reais)



Receita líquida

R\$ 1.165.737

R\$ 1.353.185 no 1º semestre de 2025.



Ebitda ajustado

R\$ 330.775 28,4% sobre a receita líquida

R\$ 532.209 no 1º semestre de 2025.

Visão Geral

Somos uma produtora de ovos do Brasil, contando com um portfólio completo de produtos de diversas marcas que abrangem todo o território nacional. Com 20 anos de história, atuamos na produção de ovos comerciais, férteis, pintinhos de 1 dia, produtos processados, bem como na prestação de serviços de incubação, com foco em biossegurança e incentivando uma visão de dono entre nossos colaboradores.

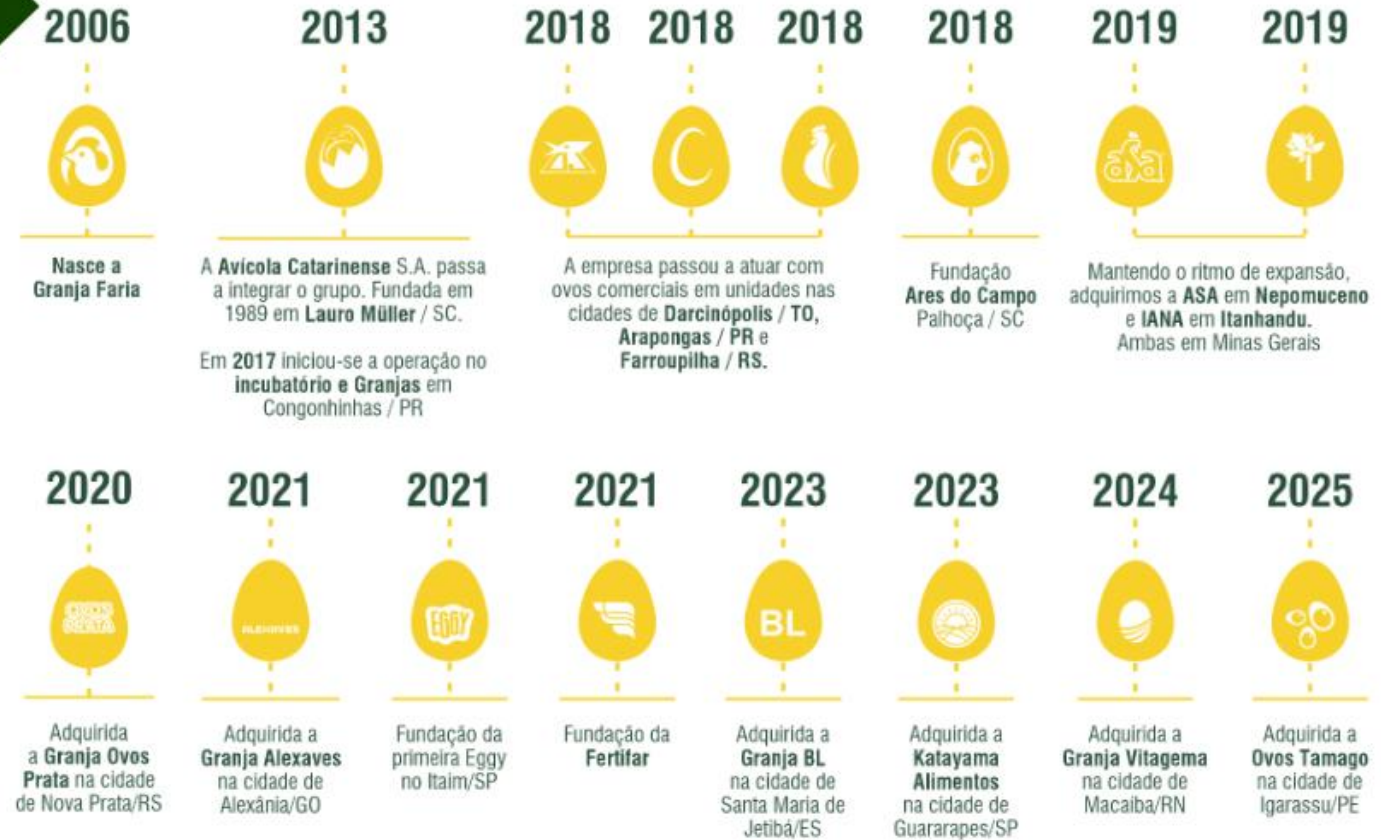
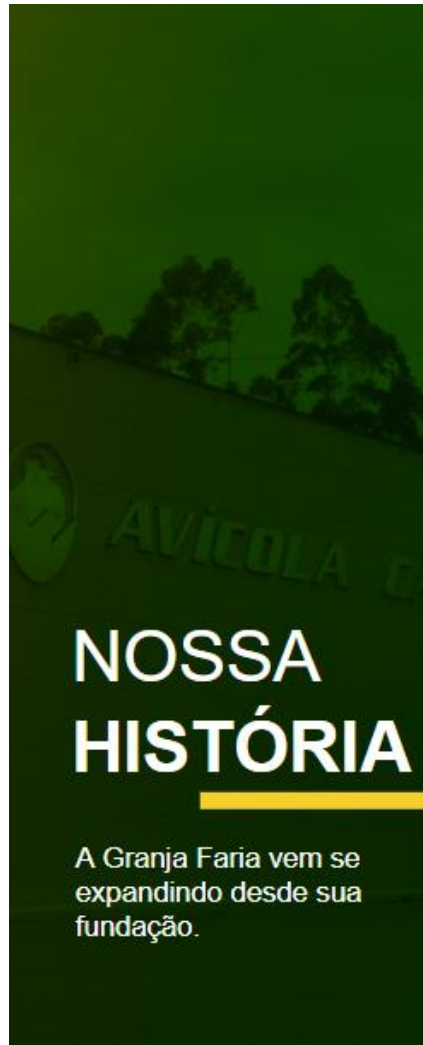
Através das nossas 12 marcas comercializadas em 2025, Granja Faria, Ares do Campo, ASA, Iana, Marutani, Avimor, Stragliotto, Alexaves, Ovos BL, Katayama, Vitagem e Tamago, garantimos uma cobertura nacional no oferecimento de nossos produtos, estando presentes em estados das regiões de Sul a Norte do Brasil. Ao longo dos últimos dois anos a Companhia iniciou o plano de substituir algumas de suas marcas comercializadas, migrando marcas como Alexaves, Ovos BL, Vitagem e Tamago para marcas já existentes da Companhia.

Atuamos em duas principais linhas de negócio: (i) ovos comerciais e (ii) ovos férteis, cujas principais características estão descritas abaixo.

Ovos comerciais: Nossa comercialização de ovos comerciais no Brasil foi superior a 10 milhões de caixas de ovos nos últimos 12 meses e 17,8 milhões de aves poedeiras alojadas em 30 de junho de 2026. Nossa operação tem alcance nacional, com 13 unidades de produção distribuídas em 10 estados. No primeiro semestre de 2026, a receita desse segmento foi de R\$ 885.632 (R\$ 1.138.604 em 30 de junho de 2025).

Ovos férteis: Nossa produção estimada de ovos férteis com cerca de 12 milhões de ovos por mês, totalizando cerca de 150 milhões de ovos férteis produzidos por ano, por meio de nossas mais de 1,2 milhão de galinhas poedeiras alojadas em 30 de junho de 2026. No primeiro semestre de 2026, a receita desse segmento foi de R\$ 280.105 (R\$ 214.581 em 30 de junho de 2025).

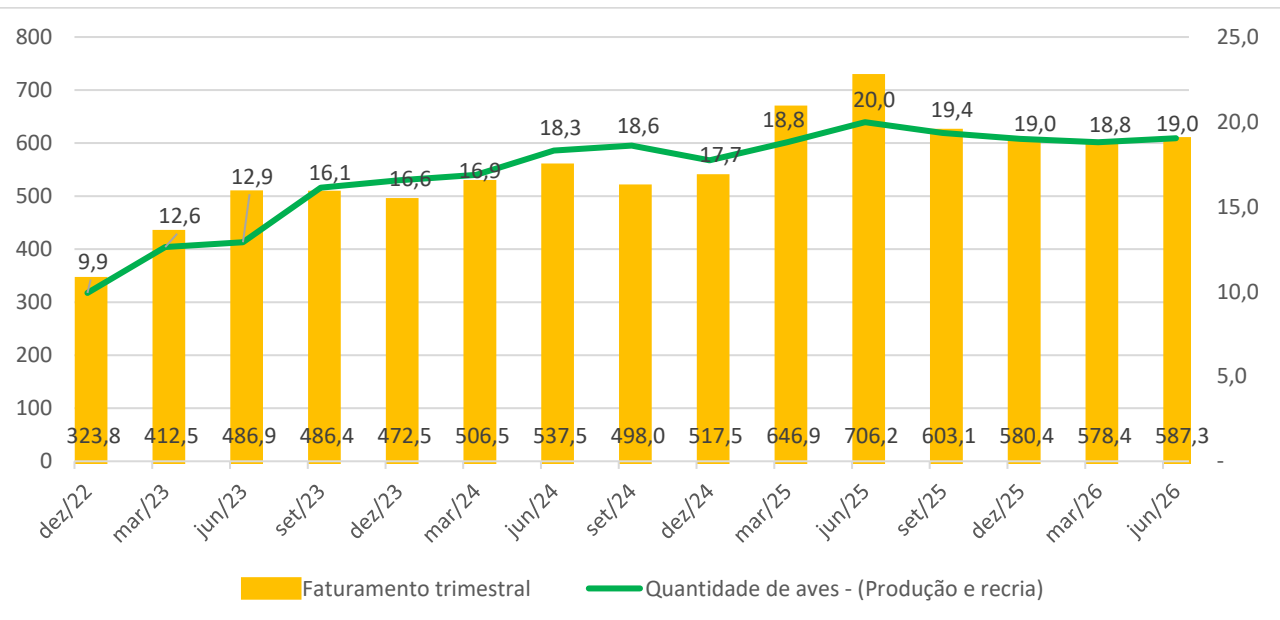
Histórico da Companhia



A Companhia possui um histórico consistente de crescimento orgânico e inorgânico no segmento de produção de ovos em todo o Brasil, com grande consistência ao longo de sua jornada, e se destaca pela competência e qualidade da oferta de serviços prestados aos clientes, com valores inerentes à biossegurança, fatores que foram e são críticos para se tornar uma das líderes de mercado.

Em continuidade ao processo de expansão, em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

Além disso, ao longo dos anos, a Companhia e suas controladas realizaram diversos investimentos em suas unidades e na aquisição de novas aves para seu plantel, o qual passou de 9 milhões de aves em 2022 para 19 milhões em 30 de junho de 2026, incrementando de forma substancial sua capacidade de produção.



Esse investimento está em linha com a estratégia da companhia de crescimento acelerado por meio de aquisições de empresas renomadas dentro do mercado de distribuição.

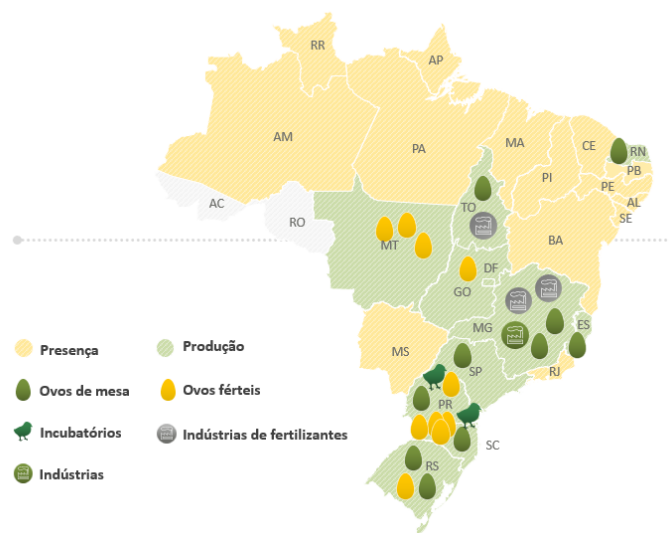
Destaque do primeiro semestre de 2026 e do exercício de 2025

Aquisição Tamago

Em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

A Tamago é uma empresa com mais de 30 anos de atuação no Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região nordeste, com produção de ovos de galinha. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Tamago atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$61 milhões, com Margem Bruta de 32,4% e mais de 100 milhões de ovos produzidos, em 2025 a Tamago contribuiu com mais de R\$46 milhões de receita líquida. Ademais, a granja atualmente possui cerca de 900 mil aves e capacidade superior a 1.800 mil aves.

Com a aquisição da Tamago, a Companhia fortaleceu sua presença no Nordeste, dando continuidade ao seu processo de consolidação em todo o território nacional ao mesmo tempo que se beneficia das vantagens competitivas e reputação de suas marcas junto aos mercados locais:

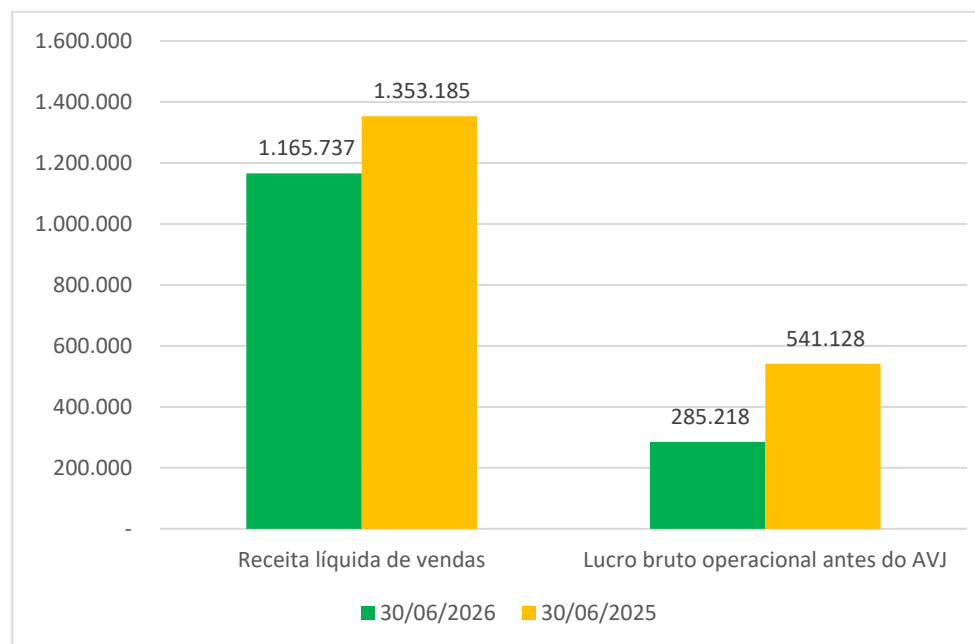


Destaques financeiros

(Em milhares de Reais)

O faturamento do primeiro semestre de 2026 manteve-se expressivo, embora inferior ao mesmo período de 2025. Esse desempenho foi influenciado pela redução nos preços de venda, sendo parcialmente compensado pela ampliação da capacidade produtiva e sinergias resultantes da aquisição em abril de 2025 da Tamago, em Pernambuco.

O lucro bruto operacional sem considerar os efeitos da variação do valor justo dos ativos biológicos, no primeiro semestre de 2026, manteve-se acima de 24,5% da receita líquida, totalizando R\$285.218 (40% da receita líquida em 30 de junho de 2025, totalizando R\$ 541.128):



O Lucro bruto operacional no primeiro semestre de 2026, que considera ainda o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos, foi de R\$204.577 em comparação a R\$792.119 do primeiro semestre de 2025.

	30/06/2026		30/06/2025		Δ %
R\$ Mil	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2T26 vs 2T25
Receita líquida de vendas	1.165.737	100%	1.353.185	100%	-14%
Custos dos produtos vendidos	(880.519)	-76%	(812.057)	-60%	8%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	285.218	24,5%	541.128	40%	-47%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(80.641)	-7%	250.991	19%	-132%
Lucro bruto operacional	204.577	18%	792.119	59%	-74%

Demonstração dos resultados consolidados

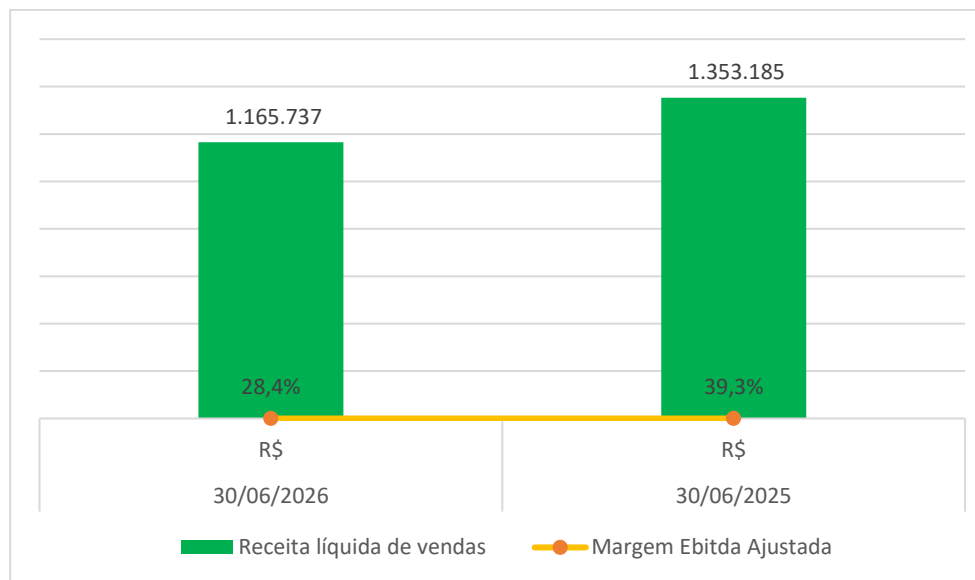
	30/06/2026		30/06/2025		Δ %
R\$ Mil	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2T26 vs 2T25
Receita líquida de vendas	1.165.737	100%	1.353.185	100%	-14%
Custos dos produtos vendidos	(880.519)	-76%	(812.057)	-60%	8%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	285.218	24,5%	541.128	40%	-47%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(80.641)	-7%	250.991	19%	-132%
Lucro bruto operacional	204.577	18%	792.119	59%	-74%
Despesas de vendas	(103.567)	-9%	(119.363)	-9%	-13%
Despesas gerais e administrativas	(34.452)	-3%	(40.184)	-3%	-14%
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	(2.201)	0%	(14.615)	-1%	-85%
Outras receitas operacionais	24.168	2%	39.538	3%	-39%
Outras despesas operacionais	(891)	0%	(23.586)	-2%	-96%
Resultado financeiro	(70.228)	-6%	(73.045)	-5%	-4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.406	1%	560.864	41%	-97%
Imposto de renda e contribuição social	11.703	1%	(197.543)	-15%	-106%
Lucro do período	29.109	2%	363.321	27%	-92%

Receita líquida de vendas

A redução em 14% na receita líquida de vendas está relacionada, principalmente, a redução no preço de venda comparado com o mesmo período de 2025.

EBITDA Ajustado

O desempenho da Companhia e suas controladas ainda se reflete positivamente em seu EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada, que apresentou margem de 28% no primeiro semestre de 2026 (39% no primeiro semestre de 2025):



Esse desempenho demonstra uma estrutura e operações saudáveis e resilientes ao apresentar EBITDA superior a 28% no primeiro semestre de 2026 e de 2025.

O EBITDA Ajustado consolidado gerado no primeiro semestre de 2026 foi de R\$330.775, com Margem EBITDA Ajustada de 28%, em comparação a um EBITDA de R\$532.209 e Margem EBITDA Ajustada de 39% no primeiro semestre de 2025:

R\$ Mil	30/06/2026		30/06/2025		Δ % 2T26 vs 2T25
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	1.165.737	100%	1.353.185	100%	-14%
Custos dos produtos vendidos	(961.160)	-82%	(561.066)	-41%	71%
Lucro bruto operacional	204.577	18%	792.119	59%	-74%
Receitas e despesas operacionais líquidas	(116.943)	-10%	(158.210)	-12%	-26%
(+) Depreciações e amortizações	176.675	15%	138.107	10%	28%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	80.641	7%	(250.991)	-19%	-132%
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	(14.175)	-1%	11.184	1%	-227%
Ebitda Ajustado	330.775	28%	532.209	39%	-38%

Dívida líquida

R\$ Mil	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	144.370	91.722
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(911.622)	(913.627)
Passivo de arrendamento	(46.144)	(49.849)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(38.518)	(44.696)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	(134.543)	(148.718)
Dívida líquida	(986.457)	(1.065.168)
Locações IFRS 16 (*)	31.297	30.073
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada (**)	134.543	148.718
Dívida líquida ajustada	(820.617)	(886.377)

(*) Em passivo de arrendamento foram considerados apenas dívidas bancárias exequíveis no período, eliminando o efeito não-caixa de passivos de arrendamento decorrentes da norma contábil IFRS 16 (CPC 06 R2).

(**) A companhia não considera os passivos referente a provisão de opção de compra na aquisição de controlada como parte integrante da dívida líquida, os quais não representam uma obrigação financeira imediata ou desembolso contratual compulsório até que a opção seja formalmente exercida.

A Dívida Líquida ajustada da Companhia é composta por empréstimos bancários para financiamento da operação e pagamentos a realizar já assumidos pela aquisição de controladas (M&A), de curto e longo prazo, deduzidas do saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa. Em 30 de junho de 2026 o endividamento líquido reduziu R\$65.760, atingindo o montante de R\$ 820.617, se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, redução relacionada, principalmente, ao pagamento de empréstimos e M&A.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas mantinham níveis de solvência considerados adequados pela administração, considerando o perfil da sua dívida e capacidade de geração de caixa, com índice de liquidez corrente de 1,45.

Investimentos

No primeiro semestre de 2026, o caixa líquido acumulado aplicado em investimentos totalizou R\$ 178.718 (188.790 em 30 de junho de 2025), sendo em sua maioria na aquisição e recria das aves para manutenção do ativo biológico da Companhia e suas controladas.

Cultura e Princípios da Granja Faria



Missão

Criar e estabelecer uma relação mútua e duradoura de **respeito e confiança junto aos nossos clientes**, assegurando com nossa competência o **melhor serviço**, rentabilidade ao negócio e orgulho aos colaboradores por fazerem parte.



Visão

Sermos a **maior e melhor empresa na produção de ovos da América Latina**, sendo reconhecida por sua participação na vida das pessoas.



Valores

- ✓ Visão e atitude de dono
- ✓ Inconformismo
- ✓ Austeridade
- ✓ Foco nos clientes
- ✓ Simplicidade
- ✓ Biossegurança



Diretrizes de Gestão

- ✓ Rentabilidade
- ✓ Crescimento
- ✓ Reconhecimento
- ✓ Sustentabilidade

Colaboradores fortemente alinhados à nossa cultura e valores, e nossos gestores focados nas diretrizes de gestão da Companhia de rentabilidade focando em produtividade, controle de qualidade e biossegurança, crescimento orgânico e por aquisições, reconhecimento com compromisso e qualificação de nossos colaboradores e crescimento sustentável, são a fórmula de sucesso da Companhia e suas controladas.

Acreditamos, assim, que a combinação entre nosso volume de vendas, o alcance por meio de diversos canais de distribuição, a nossa diversidade de produtos e o amplo reconhecimento de nossas marcas favorece a execução de nossa estratégia de negócio e nos coloca em posição privilegiada para melhor aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo mercado de ovos e proteínas e para atender a alta demanda nacional.

Governança e Pessoas

Nossa administração é composta por profissionais com experiência na indústria, demonstrando uma cultura corporativa marcada pelo sentimento de dono e comprometimento de longo prazo. A presença do nosso fundador no dia a dia dos nossos negócios também proporciona uma série de diferenciais, dentre eles, relacionamento próximo e desburocratizado com clientes, fornecedores, terceiros e produtores integrados, que acreditamos que resulta na harmonia e longa duração de nossas relações comerciais.

Nossos executivos são inseridos em um modelo de gestão focado em qualidade, gerido por quatro diretrizes principais: (i) lucratividade: com foco na produtividade, controle de qualidade e biossegurança; (ii) crescimento: orgânico e por meio de aquisições; (iii) reconhecimento: com comprometimento e qualificação de nossos colaboradores; e (iv) Sustentabilidade.

Desde a nossa fundação, temos trabalhado para nos institucionalizar, acelerar o desenvolvimento e retenção dos talentos, priorizar o engajamento da força de trabalho e implantar ações para aumentar nossa eficiência e produtividade, em conjunto com os mais de 2.400 funcionários da Companhia e suas controladas.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para revisão de suas informações financeiras individuais e consolidadas trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2025 e o primeiro semestre de 2026, não foram contratados com a KPMG e partes a ela relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações financeiras individuais e consolidadas relativas ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026 e com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes.

Informações Adicionais

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela Companhia e suas controladas no primeiro semestre de 2026. Informações adicionais sobre a Companhia e suas controladas e seu mercado de atuação estão disponíveis no site de Relações com Investidores, em seu Formulário de Referência, e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A Companhia e suas controladas continuará impulsionada por sua motivação e engajamento com seu plano de crescimento sustentável e temos certeza de que seguiremos contribuindo com a criação de valor para toda a sociedade e para nossos acionistas.

A administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Granja Faria S.A.
Lauro Muller – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Granja Faria S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 11 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador RS-083891/O-0 T-SC

Granja Faria S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Passivo	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	141.696	79.483	144.370	91.722	Fornecedores	17	100.261	114.612	153.646	184.590
Contas a receber	7	181.672	183.612	281.116	278.451	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	161.446	244.309	233.553	309.719
Estoques	8	102.818	70.878	143.722	115.067	Passivo de arrendamentos	19	2.034	5.964	8.788	14.410
Impostos a recuperar	9	82.351	69.972	126.491	127.454	Obrigações tributárias		387	250	557	359
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.392	2.299	2.392	2.299	Obrigações trabalhistas		21.819	17.837	32.337	26.695
Adiantamentos a fornecedores	10	75.664	96.738	82.500	115.007	Imposto de renda e contribuição social a recolher		1.554	2.631	3.509	3.478
Outros créditos	10	2.785	2.182	3.580	2.930	Contas a pagar - aquisição de controladas	21	6.075	3.287	6.075	3.287
						Dividendos e juros sobre capital próprio	24.c	98.364	50.000	98.364	50.000
						Outras contas a pagar		6.651	2.848	2.547	3.360
Total do ativo circulante		589.378	505.164	784.171	732.930	Total do passivo circulante		398.591	441.738	539.376	595.898
Realizável a longo prazo						Não circulante					
Outros créditos	10	693	693	5.276	11.227	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	482.953	373.203	678.069	603.908
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.726	4.138	Passivo de arrendamentos	19	29.263	24.109	37.356	35.439
Impostos a recuperar	9	19.244	19.244	46.944	46.944	Contas a pagar - aquisição de controladas	21	32.443	41.409	32.443	41.409
Mútuos com partes relacionadas	22.a	39.139	33.224	-	-	Obrigações tributárias - parceladas		400	621	400	1.215
Total do realizável a longo prazo		59.076	53.161	53.946	62.309	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	87.767	100.698	110.507	135.167
Investimentos em controladas	13	679.463	690.307	-	-	Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	21	134.543	148.718	134.543	148.718
Ativo biológico	12	354.489	410.690	508.754	576.113	Débitos com partes relacionadas	22.a	8	4.049	-	-
Ativo de direito de uso	16	29.743	30.073	49.219	51.181	Provisão para contingências	23	6.672	6.672	9.983	9.983
Imobilizado	14	369.410	379.810	947.537	969.282						
Intangível	15	45.561	45.750	153.530	153.660	Total do passivo não circulante		774.049	699.479	1.003.301	975.839
Total do ativo não circulante		1.537.742	1.609.791	1.712.986	1.812.545	Patrimônio líquido	24				
						Capital social		620.216	620.216	620.216	620.216
						Reservas de lucros		334.264	353.522	334.264	353.522
								954.480	973.738	954.480	973.738
								954.480	973.738	954.480	973.738
Total do ativo		2.127.120	2.114.955	2.497.157	2.545.475	Total do passivo e patrimônio líquido		2.127.120	2.114.955	2.497.157	2.545.475

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	Seis meses findos				Três meses findos			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Receita líquida de vendas	25	775.026	670.426	1.165.737	1.353.185	384.972	362.853	587.328	706.236
Custos dos produtos vendidos	26	(617.826)	(256.641)	(961.160)	(561.066)	(445.423)	(208.657)	(696.323)	(454.791)
Lucro bruto operacional		157.200	413.785	204.577	792.119	(60.451)	154.196	(108.995)	251.445
Outras (despesas) receitas operacionais									
Despesas de vendas	26	(64.746)	(61.779)	(103.567)	(119.363)	(31.207)	(33.012)	(50.613)	(64.979)
Despesas gerais e administrativas	26	(23.485)	(24.110)	(34.452)	(40.184)	(12.254)	(12.263)	(18.354)	(20.680)
Perda de créditos esperadas com contas a receber	26	(2.126)	(9.319)	(2.201)	(14.615)	(349)	5.079	(385)	270
Outras receitas operacionais	27	19.138	33.988	24.168	39.538	12.870	23.512	17.505	25.996
Outras despesas operacionais	27	(452)	(21.673)	(891)	(23.586)	2.322	(11.873)	2.797	(12.469)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(10.857)	177.241	-	-	(52.645)	19.516	-	-
(Despesas) receitas operacionais, líquidas		(82.528)	94.348	(116.943)	(158.210)	(81.263)	(9.041)	(49.050)	(71.862)
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	28	6.597	16.567	10.602	20.084	3.565	8.791	3.785	12.028
Despesas financeiras	28	(58.880)	(61.866)	(80.830)	(93.129)	(29.819)	(31.476)	(39.972)	(48.845)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		22.389	462.834	17.406	560.864	(167.968)	122.470	(194.232)	142.766
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	12.931	(92.060)	22.248	(162.471)	50.268	(31.476)	78.584	(41.952)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(6.211)	(7.453)	(10.545)	(35.072)	(1.935)	(7.453)	(3.987)	(17.273)
Lucro (prejuízo) líquido do período		29.109	363.321	29.109	363.321	(119.635)	83.541	(119.635)	83.541
Lucro por ação									
Média ponderada de ações do período				14.945.789.847	14.945.789.847			14.945.789.847	14.945.789.847
Básico e diluído (Em reais)				0,00195	0,02431			-0,00800	0,00559

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	Seis meses findos				Três meses findos			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) líquido do período		29.109	363.321	29.109	363.321	(119.635)	83.541	(119.635)	83.541
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período		<u>29.109</u>	<u>363.321</u>	<u>29.109</u>	<u>363.321</u>	<u>(119.635)</u>	<u>83.541</u>	<u>(119.635)</u>	<u>83.541</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

		Reserva de lucros				
	Nota	Capital social	Legal	Retenção De lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025		417.283	33.495	385.664	-	836.442
Lucro líquido do período	-	-	-	-	363.321	363.321
Juros sobre capital próprio	24.(c)	-	-	(52.431)	-	(52.431)
Saldos em 30 de junho de 2025		417.283	33.495	333.233	363.321	1.147.332
Saldos em 31 de dezembro de 2025		620.216	45.487	308.035	-	973.738
Lucro líquido do período	-	-	-	-	29.109	29.109
Juros sobre capital próprio	24.(c)	-	-	(48.367)	-	(48.367)
Saldos em 30 de junho de 2026		620.216	45.487	259.668	29.109	954.480

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		22.389	462.834	17.406	560.864
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades					
Depreciação e amortização		113.294	71.486	176.675	138.107
Resultado de equivalência patrimonial	13	10.857	(177.241)	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	59.882	(132.377)	80.641	(250.991)
Valor presente da opção de compras na aquisição de controlada	21	(14.175)	11.184	(14.175)	11.184
Perda de créditos esperadas com contas a receber	26	2.126	9.319	2.201	14.615
Juros sobre empréstimos e financiamentos	18	48.766	42.791	68.616	67.255
Juros sobre obrigações sobre aquisição de empresas	21	2.510	7.018	2.510	7.018
Juros sobre passivo de arrendamentos	19	2.028	-	2.607	-
Ganho em compra vantajosa	20.1	-	(16.198)	-	(16.198)
Ajustes a valor presente	21	(547)	(4.984)	(547)	(4.984)
Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico		(1.719)	4.050	(1.578)	4.543
Variações em:					
Contas a receber		(186)	(2.096)	(4.866)	(24.040)
Estoques		(31.940)	(18.035)	(28.655)	(19.846)
Impostos a recuperar		(1.561)	(4.882)	18.087	(9.803)
Outros créditos		20.471	(97.355)	37.808	(106.974)
Fornecedores		(14.351)	1.799	(30.944)	11.466
Obrigações trabalhistas		3.982	2.963	5.642	4.954
Obrigações tributárias		(6.323)	3.829	(10.811)	(17.057)
Outras contas a pagar		3.803	(3.699)	(70)	(13)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		219.306	160.406	320.547	370.100
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.049)	-	(2.732)	(20.652)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		218.257	160.406	317.815	349.448
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Adições do ativo imobilizado	14	(15.562)	(58.471)	(31.901)	(40.552)
Recebimento na venda de ativo imobilizado e biológico		16.853	-	25.012	-
Adições do biológico	12	(115.157)	(77.240)	(171.362)	(138.585)
Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	20	-	(9.612)	-	(9.566)
Adições de intangíveis	15	(10)	(56)	(467)	(87)
Caixa líquido adquirido de investida incorporada	13	-	2.260	-	-
Aumento de capital em subsidiária	13	(13)	(60)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	-	64.842	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimentos		(113.889)	(78.337)	(178.718)	(188.790)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	18	151.500	-	151.500	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	18	(129.167)	(66.034)	(160.995)	(111.958)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18	(44.212)	(35.560)	(61.126)	(59.774)
Pagamento de arrendamentos		(2.179)	-	(7.687)	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	24.c	-	(50.365)	-	(50.365)
Pagamento de aquisição de controladas	21	(8.141)	(48.202)	(8.141)	(48.202)
Transações com partes relacionadas		(9.956)	2.763	-	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos		(42.155)	(197.398)	(86.449)	(270.299)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		62.213	(115.329)	52.648	(109.641)
No início do período		79.483	171.213	91.722	178.039
No final do período		141.696	55.884	144.370	68.398
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		62.213	(115.329)	52.648	(109.641)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas				
Receitas de contrato com cliente	783.374	678.026	1.177.161	1.371.761
Outras receitas	4.511	23.500	9.100	27.139
(-) Perdas e provisão para perda esperada de clientes	(2.126)	(9.319)	(2.201)	(14.615)
	<u>785.759</u>	<u>692.207</u>	<u>1.184.060</u>	<u>1.384.285</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(439.401)	(147.847)	(679.107)	(335.248)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(82.495)	(73.490)	(136.218)	(147.774)
	<u>(521.896)</u>	<u>(221.337)</u>	<u>(815.325)</u>	<u>(483.022)</u>
Valor adicionado bruto	<u>263.863</u>	<u>470.870</u>	<u>368.735</u>	<u>901.263</u>
Depreciação e amortização	(113.294)	(79.284)	(176.675)	(144.840)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>150.569</u>	<u>391.586</u>	<u>192.060</u>	<u>756.423</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.857)	177.241	-	-
Receitas financeiras	6.597	399	10.602	3.916
Valor adicionado total a distribuir	<u>146.309</u>	<u>569.226</u>	<u>202.662</u>	<u>760.339</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	44.119	28.264	68.047	64.855
Benefícios	8.178	7.000	11.015	12.303
FGTS	3.576	2.035	5.362	4.477
	<u>55.873</u>	<u>37.299</u>	<u>84.424</u>	<u>81.635</u>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	8.382	103.185	9.813	209.548
Estaduais	5.087	5.523	7.481	12.355
Municipais	111	64	183	125
	<u>13.580</u>	<u>108.772</u>	<u>17.477</u>	<u>222.028</u>
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	50.187	47.871	70.783	73.643
Aluguéis	2.991	2.952	4.874	5.133
Outras	(5.431)	9.011	(4.005)	14.579
	<u>47.747</u>	<u>59.834</u>	<u>71.652</u>	<u>93.355</u>
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	52.431	-	52.431
Lucro retido	29.109	310.890	29.109	310.890
	<u>146.309</u>	<u>569.226</u>	<u>202.662</u>	<u>760.339</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

(Em Milhares de Reais)

1 Informações gerais

A Granja Faria S.A. (“Companhia”, “Controladora”, ou “Granja Faria”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, tendo como objetivo principal a produção de ovos comerciais, fertilizantes, ovos férteis e pintos de 1 dia.

A Companhia e suas controladas têm unidades de produção nos estados de Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo e Goiás. Essas unidades produzem ração animal para consumo próprio e, na sua maioria, têm seus próprios sistemas de logística, todos fazendo parte de um sistema integrado criado com produtores agrícolas para a (i) fase de criação de aves, (ii) produção de ovos férteis e (iii) preparação de sistemas automatizados para a produção de ovos comerciais.

A Companhia e suas controladas atendem clientes tanto no mercado local (Brasil) quanto no mercado internacional (México, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Japão, países da América do Sul e países africanos), fornecendo ovos férteis, pintos de 1 dia e ovos comerciais para consumo.

2 Base de preparação

2.1 Declaração da administração e base de preparação das demonstrações financeiras

A Companhia apresenta as informações trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 11 de agosto de 2026.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto ativos biológicos, que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. Ela é determinada considerando-se a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços, custos de fornecimento de bens ou serviços, forças competitivas e regulamentações do país, e a moeda na qual a Companhia e suas controladas obtém a maior parte dos fundos para operações financeiras e acumula caixa.

2.2.1 Transação em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras que não sejam a moeda funcional de uma entidade são inicialmente mensuradas na moeda funcional da entidade usando a taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data de apresentação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da remensuração dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras às taxas de câmbio do final do período são reconhecidos na demonstração de resultados, na rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data de transação.

2.3 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e respectivas divulgações.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre premissas e incertezas de estimativas na data de apresentação que têm risco relevante de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota 12 - Ativos biológicos - determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis.
- Nota 21 - Combinação de negócios - valor justo da contraprestação transferida (incluindo o valor justo da opção de compra) e valor justo dos ativos adquiridos (imobilizado, acordo de não concorrência e ativos biológicos);

2.3.2 Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado tanto quanto possível.

Informações adicionais sobre as premissas aplicadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.2 – Combinação de negócios.
- Nota 4.3 – Instrumentos financeiros.

- Nota 12 – Ativo biológico.

3 Normas e interpretações novas e alteradas

3.1 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Data efetiva	Novas normas, interpretações ou alterações	Aplicação e impactos
1º de janeiro de 2027	IFRS <i>Accounting Standards</i> 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	As subsidiárias de empresas que usam as Normas Contábeis IFRS <i>Accounting Standards</i> podem reduzir substancialmente suas divulgações e se concentrar mais nas necessidades dos usuários após o lançamento da IFRS <i>Accounting Standards</i> 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, do IASB. Ainda não há pronunciamento técnico equivalente no Brasil. Não identificamos impactos relevantes da alteração das normas na preparação destas e das futuras demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas devido a Administração ter a intenção de divulgar a completude das normas, não apresentando nenhuma redução de divulgações das que julga relevante e úteis aos usuários.
1º de janeiro de 2027	IFRS Accounting Standards 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (CPC 51)	O IASB emitiu a IFRS Accounting Standards 18 <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>, que substituirá a IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements</i> (equivalente ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis). A nova norma introduz mudanças na estrutura da demonstração do resultado, incluindo a apresentação de novos subtópicos obrigatórios e a classificação das receitas e despesas em categorias operacionais, de investimento e de financiamento, além de novos requisitos de divulgação relacionados às medidas de desempenho gerencial (<i>Management Performance Measures</i> – MPM). A Administração está avaliando os potenciais impactos da adoção dessa norma nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.
Disponível para adoção opcional/data efetiva diferida por tempo indeterminado.	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na CPC 36 e na CPC 18)	Não identificamos impactos relevantes da alteração das normas na preparação destas e das futuras demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

3.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2026:

Data efetiva	Novas normas, interpretações ou alterações	Aplicação e impactos
1º de janeiro de 2026	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48 e CPC 40	O IASB alterou o IFRS <i>Accounting Standards 9 Financial Instruments</i>, equivalente ao CPC 48, nos requisitos de classificação e mensuração. As alterações incluem orientação sobre a classificação de ativos financeiros, incluindo aqueles com características contingentes. O IASB também alterou o IFRS <i>Accounting Standards 7 Financial Instruments: Disclosures</i>, equivalente ao CPC 40. As empresas agora serão obrigadas a fornecer divulgações adicionais sobre ativos financeiros e passivos financeiros que tenham certas características contingentes. Não identificamos impactos relevantes da alteração das normas na preparação destas e das futuras informações financeiras da Companhia e suas controladas. As alterações do IASB eliminam o conflito entre o CPC 48 e CPC 47, mais precisamente em como um arrendatário contabiliza o desreconhecimento de um passivo de arrendamento de acordo com o parágrafo 23 do CPC 48 e sobre a mensuração inicial de contas a receber comerciais; e sobre o valor pelo qual um recebível comercial é inicialmente mensurado constante no CPC 47.
1º de janeiro de 2026	<i>Annual Improvements to IFRS Accounting Standards</i> – Volume 11.	As alterações incluem também a orientação sobre o desreconhecimento de passivos de arrendamento, como consequência da nova mensuração segundo o CPC 48. A alteração no desreconhecimento de passivos de arrendamento se aplica somente aos passivos de arrendamento extintos no início do período de relatório anual em que a alteração é aplicada pela primeira vez. Não identificamos impactos relevantes da alteração das normas na preparação destas e das futuras informações financeiras da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma alteração relevante na aplicação destas mudanças nas normas existentes, desta forma, não houve alteração de estimativa ou política advinda destas na preparação das informações financeiras individuais e consolidadas.

4 Políticas contábeis materiais

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R3 (Deliberação CVM 673/11) – Demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

4.1 Base de consolidação

O controle sobre as subsidiárias é obtido quando a Companhia tem: (i) poder em relação à investida (ou seja, a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

a. Controladas

A Companhia controla uma subsidiária quando está exposta a, ou tem direito a, retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e pode afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Os saldos e as transações entre empresas, inclusive quaisquer receitas e despesas não realizadas, são eliminados na consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são:

Controladas - no Brasil	Principal atividade	Participação	30/06/2026	31/12/2025
Produtora de Ovos Josidith Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Aviário Santo Antônio Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
ASA Premium Comércio de Ovos Eireli Grupo Iana:	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	100%	100%
Iana Indústria e Comércio de Adubos e Fertilizantes Ltda. Ovos BL Group:	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Conservas e Alimentos Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Transportes Ltda	Transporte de ovos	Direta	100%	100%
BL Bahia Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Ovos Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Grupo Katayama:				
Ômega Participações Ltda	Holding	Direta	100%	100%
Nascente Participações Ltda	Holding	Direta	100%	100%
GGK Participações Ltda	Holding	Indireta	60%	60%
Katayama Alimentos Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	60%	60%
Vitagema	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	90%	90%
Tamago (ii)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%

- (i) Durante o ano de 2025, a Controladora incorporou as investidas Produtora de Ovos Josidith Ltda. (30/04/2025) e Aviário Santo Antônio Ltda. (31/07/2025).

As Controladas envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma a incorporação, justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira das Companhias, permitindo a redução de custos.

As incorporações visam a extinção das controladoras incorporadas e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela incorporadora. O valor do capital social da incorporadora permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco a emissão de novas ações.

O critério de avaliação do patrimônio líquido das controladoras incorporadas, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de março de 2025 “Josidith”, e “ASA”. conforme Laudos de Incorporação devidamente aprovados conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 30/04/2025 e 31/07/2025 respectivamente;

Os acervos líquidos incorporados nas datas base das respectivas incorporações, têm a

<i>(Em milhares de Reais)</i>	Josidith 30/04/2025	ASA 31/07/2025	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.260	1.328	3.588
Contas a receber de clientes e outros créditos	37.120	33.914	71.034
Estoques	16.273	22.862	39.135
Impostos a recuperar	10.594	22.519	33.113
Outros créditos	3.673	6.685	10.358
Créditos com partes relacionadas	30.412	8.118	38.530
Investimentos	-	1.927	1.927
Imobilizado	52.202	51.525	103.727
Intangível	62	73	135
Ativo biológico	69.179	118.413	187.592
Fornecedores e outras contas a pagar	(18.992)	(14.463)	(33.455)
Empréstimos e financiamentos	(39.955)	(39.936)	(79.891)
Obrigações trabalhistas	(2.404)	(3.699)	(6.103)
Obrigações tributárias	(6.886)	(3.270)	(10.156)
Outras contas a pagar	(2.211)	(91)	(2.302)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(18.580)	(39.454)	(58.034)
Partes relacionadas	(319)	(804)	(1.123)
Passivos contingentes	(673)	(4.602)	(5.275)
Acervo líquido	131.755	161.045	292.800

- (ii) Em continuidade ao processo de expansão, em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste (Nota 20.1).

4.2 Combinação de negócios

As combinações de negócios (exceto aquelas que envolvem entidades sob controle comum) são contabilizadas por meio da aplicação do método de aquisição. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo na data da aquisição, bem como os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes, que geralmente são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui um insumo e um processo substantivo que, em conjunto, contribuem significativamente para a capacidade de criar produtos. O processo adquirido é considerado substancial se for fundamental para a capacidade de continuar produzindo resultados e os insumos adquiridos incluírem uma força de trabalho organizada com as habilidades, o conhecimento ou a experiência necessária para executar esse processo ou se contribuir significativamente para a capacidade de continuar produzindo resultados. Os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados quanto à classificação e designação apropriadas de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data da aquisição.

Os custos relacionados à aquisição são registrados como despesas conforme incorridos e reconhecidos como outras despesas operacionais. Qualquer ágio resultante da transação é testado anualmente para verificar se há perda de valor, e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode ter sofrido redução ao valor recuperável.

O ágio é mensurado inicialmente pelo custo, como o excedente do valor agregado (i) da contraprestação transferida, mensurada pelo valor justo; (ii) valor de qualquer participação de acionistas não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo da participação previamente mantida pela adquirente na adquirida na data da aquisição; sobre o montante líquido dos valores dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Quando esse valor agregado é menor do que o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, um ganho em uma compra vantajosa é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados. Posteriormente o ágio é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa (“UGC”) da Companhia que se espera que vá se beneficiar da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

4.3 Instrumentos financeiros

As políticas contábeis de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são descritas a seguir:

Ativo financeiro

a. Reconhecimento e mensuração

As contas a receber são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, no caso de ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber são inicialmente mensuradas considerando seu preço de transação.

Os custos da transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) são registrados como despesas no resultado.

b. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais.

(i) Avaliação do modelo de negócios

A Companhia e suas controladas avaliam o propósito do modelo de negócios no qual um ativo financeiro é mantido, uma vez que ele reflete como o negócio é gerenciado, e as informações são fornecidas à Administração. As seguintes informações são consideradas:

- políticas e objetivos formais estabelecidos para o portfólio e a aplicabilidade prática dessas políticas. Elas confirmam se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receita de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou o recebimento de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos para o objetivo do modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

(ii) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para o fim dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos de maneira restrita como sendo uma compensação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito, embora também possam incluir uma compensação para outros riscos de empréstimo, como liquidez, custos administrativos e uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que mudariam o valor ou o prazo dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior que valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os ganhos e perdas líquidos, mais a receita de juros ou dividendos, são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração de resultados quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

c. Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ela transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Companhia e suas controladas assumem a obrigação de pagar o valor total dos fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) a Companhia e suas controladas transferem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia e suas controladas não transferem nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transfere o controle do ativo.

Passivo financeiro

a. Reconhecimento, mensuração e mensuração subsequente

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso (i) seja classificado como mantido para negociação, (ii) seja um derivativo ou (iii) seja designado como tal no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente no resultado ou em outros resultados abrangentes (valor justo por meio de outros resultados abrangentes, VJORA). Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas com juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na demonstração de resultados.

b. Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração de resultados.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e os seus valores líquidos apresentados no balanço patrimonial se houver um direito legal executável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perdas de crédito esperadas em contas a receber

A perdas de crédito esperadas em contas a receber é estimada individualmente, considerando a capacidade de solvência do cliente. As características das contas a receber da Companhia e suas controladas são (i) o componente financeiro imaterial; (ii) a carteira de recebíveis não complexos; e (iii) o baixo risco de crédito.

A Companhia e suas controladas dão baixa nas contas a receber quando se torna evidente, com base na idade ou nas circunstâncias do cliente, que esses valores não serão obtidos. A despesa é reconhecida na demonstração de resultados como “Perdas de créditos esperadas com contas a receber”.

(iii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber

A provisão para perdas de crédito esperadas em contas a receber, mensuradas pelo custo amortizado, é apresentada como uma dedução do seu valor contábil e no resultado do exercício na rubrica de ‘Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber’.

Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia e suas controladas classificam os pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures como atividades de financiamento pelo fato que representam a amortização do capital obtido para financiar operações ou investimentos, reduzindo as obrigações financeiras da Companhia e suas controladas e impactando diretamente sua estrutura de capital. Essa classificação reflete a gestão estratégica dos recursos financeiros e a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar seus compromissos, oferecendo uma visão clara e transparente aos investidores e demais partes interessadas em relação à gestão de empréstimos, financiamentos e debêntures.

4.4 Segmento operacional

As informações por segmento são apresentadas de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos ao Conselho de Administração da Companhia, que é o principal tomador de decisões sobre os recursos, pela avaliação do desempenho do segmento operacional da Companhia e suas controladas e pela tomada de decisões estratégicas. A Companhia e suas controladas classificaram seus negócios em dois segmentos de informações: ovos férteis e ovos comerciais.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez e a rentabilidade. A Companhia e suas controladas não investem em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas por sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

5.1. Fatores de risco financeiro

a. *Risco de mercado*

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos compreendem principalmente possíveis flutuações nas taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities. A Companhia e suas controladas monitoram as expectativas de mudança nas taxas de juros e de moeda estrangeira por meio de análises sensíveis com base na previsão das taxas de juros e de moeda projetadas (12 meses).

b. *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas administram sua exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, investindo em títulos de curto prazo em instituições financeiras.

No que tange às contas a receber, a Companhia e suas controladas limitam sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade dos clientes e da análise contínua de crédito.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber. (Nota 7)

Exposição ao risco de crédito:

Em 30 de junho de 2026, a exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é representada pelo valor contábil de cada classe de ativos financeiros reconhecidos nos balanços patrimoniais.

c. *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros é a possibilidade de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro possam flutuar devido a mudanças nas taxas de juros do mercado. A Companhia e suas controladas monitoram as condições de mercado para identificar a necessidade de revisar suas estratégias, visando obter uma estrutura de dívida equilibrada que minimize o custo da dívida. A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros.

O quadro abaixo apresenta a exposição a riscos de taxas de juros de transações relacionadas a depósitos interfinanceiros brasileiros (“CDI”) e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”):

Operação	Risco	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
		Exposição	Exposição	Exposição	Exposição
Aplicações financeiras (Nota 6)	CDI	135.673	78.465	138.007	87.419
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18) (*)	CDI + 2%	(644.399)	(617.512)	(911.622)	(913.627)
Passivo de arrendamentos (Nota 19)	CDI + 2%	(31.297)	(30.073)	(46.144)	(49.849)
Contas a pagar - aquisição de controladas (Nota 21)	CDI	(38.518)	(44.696)	(38.518)	(44.696)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada (Nota 21)	IPCA	(134.543)	(148.718)	(134.543)	(148.718)
Total		(713.084)	(762.534)	(992.820)	(1.069.471)

(*) Os saldos apresentados incluem contratos pré-fixados cujas taxas foram travadas na contratação. Por estarem imunes a oscilações de mercado, a potencial exposição real e a volatilidade do período são ainda inferiores ao demonstrado nos cenários de sensibilidades.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixada

O quadro abaixo demonstra a projeção da perda incremental que teria sido reconhecida no resultado para o ano seguinte e os seguintes cenários:

Controladora

Em 30 de junho de 2026:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(119.655)	(149.569)	(179.483)

Em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(87.898)	(109.873)	(131.848)

Consolidado

Em 30 de junho de 2026:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(166.595)	(208.244)	(249.893)

Em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(151.048)	(188.810)	(226.573)

O cenário provável considera as taxas de juros futuras para o prazo de 12 meses, de acordo com as cotações da Bolsa de Valores (“B3”) na data prevista para a Administração rever sua estratégia de estrutura de capital. Os Cenários I e II consideram um aumento das taxas de juros de 25% e 50%, respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 14,78% ao ano e uma taxa de IPCA de 4,64% ao ano.

d. Risco cambial

Não houve transações com derivativos que afetassem as informações trimestrais individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2026 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira para os quais as variações cambiais são reconhecidas no resultado são:

Operação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 6)	5.624	606	5.873	3.774
Contas a receber – Vendas no exterior (Nota 7)	5.882	7.981	7.407	14.423
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(155.552)	-	(155.552)	-
Exposição líquida (*)	(144.046)	8.587	(142.272)	18.197

Análise de sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a projeção das receitas/(despesas) incrementais que teriam sido reconhecidas no resultado do período, com base nos seguintes cenários:

Controladora:

30 de junho de 2026						
Taxa de câmbio	5,18	5,08	6,35	7,62	3,81	2,54
	Valor em reais	Cenário provável	Cenário I Valorização de 25%	Cenário II Valorização de 50%	Cenário III Desvalorização de 25%	Cenário IV Desvalorização de 50%
Ativos denominados em US\$						
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	5.624	(102)	1.278	2.659	(1.483)	(2.761)
Contas a receber – Vendas no exterior	5.882	(111)	1.332	2.774	(1.554)	(2.885)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	155.552	(2.883)	35.285	73.452	(41.050)	(76.335)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	-	(3.096)	37.895	78.885	(44.087)	(81.981)

31 de dezembro de 2025						
Taxa de câmbio	5,50	5,22	6,52	7,83	3,91	2,61
	Valor em reais	Cenário provável	Cenário I Valorização de 25%	Cenário II Valorização de 50%	Cenário III Desvalorização de 25%	Cenário IV Desvalorização de 50%
Ativos denominados em US\$						
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	606	(32)	112	255	(175)	(287)
Contas a receber – Vendas no exterior	7.981	(409)	1.485	3.378	(2.302)	(3.786)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	-	(441)	1.597	3.633	(2.477)	(4.073)

Consolidado:

30 de junho de 2026						
Taxa de câmbio	5,18	5,08	6,35	7,62	3,81	2,54
	Valor em reais	Cenário provável	Cenário I Valorização de 25%	Cenário II Valorização de 50%	Cenário III Desvalorização de 25%	Cenário IV Desvalorização de 50%
Ativos denominados em US\$						
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	5.873	(107)	1.334	2.776	(1.549)	(2.883)
Contas a receber – Vendas no exterior	7.407	(138)	1.680	3.497	(1.955)	(3.635)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	155.552	(2.883)	35.285	73.452	(41.050)	(76.335)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	-	(3.128)	38.299	79.725	(44.554)	(82.853)
31 de dezembro de 2025						
Taxa de câmbio	5,50	5,22	6,525	7,83	3,915	2,61
	Valor em reais	Cenário provável	Cenário I Valorização de 25%	Cenário II Valorização de 50%	Cenário III Desvalorização de 25%	Cenário IV Desvalorização de 50%
Ativos denominados em US\$						
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	3.774	(193)	702	1.597	(1.088)	(1.790)
Contas a receber – Vendas no exterior	14.423	(736)	2.686	6.107	(4.158)	(6.843)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	-	(929)	3.388	7.704	(5.246)	(8.633)

Em 30 de junho de 2026, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 5,08/US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$6,35/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 7,62/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 3,81/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,54/US\$ 1,00).

Em 31 de dezembro de 2025, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 5,22 / US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$ 6,52/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 7,83/US\$ 1,00). Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 3,91/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,61/US\$ 1,00).

e. Risco de preço de commodities

A condição financeira da Companhia e suas controladas flutuam com base no custo e no fornecimento de commodities, incluindo milho, farelo de soja e outros ingredientes para ração. A Companhia e suas controladas tem uma equipe experiente e totalmente dedicada à compra de grãos, seguindo uma estratégia para minimizar o risco de volatilidade de preços ao longo do tempo. Ela também conta com um departamento dedicado que monitora informações em tempo real em termos de oferta e demanda de grãos, permitindo previsibilidade de preços e inteligência de compra.

As flutuações nos preços do milho e da soja, principais componentes da ração para aves, podem aumentar os custos da ração, uma parte substancial dos custos de produção da Companhia e suas controladas. O aumento dos preços das commodities pode levar a custos operacionais mais altos, reduzindo as margens de lucro, a menos que isso seja compensado por preços mais altos dos ovos.

A Companhia e suas controladas têm controle limitado sobre os preços dos ingredientes, que são influenciados pelo clima, pela dinâmica da oferta e demanda, pelos custos de transporte, pela especulação do mercado e por várias políticas.

Portanto, monitorar e gerenciar os riscos de preços das commodities com eficácia é fundamental para manter nossa estabilidade financeira e garantir que continuemos com preços competitivos no mercado.

f. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e fundos disponíveis por meio de linhas de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado.

O objetivo da Companhia e suas controladas é manter um equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade por meio do uso de saques bancários a descoberto, empréstimos bancários e debêntures. A Companhia e suas controladas também tem acesso a uma variedade suficiente de fontes de financiamento.

A Companhia e suas controladas monitoram seu risco de insuficiência de fundos usando a métrica de liquidez descrita abaixo.

Operação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Total do ativo circulante	589.378	505.164	784.171	732.930
Total do passivo circulante	<u>(398.591)</u>	<u>(441.738)</u>	<u>(539.376)</u>	<u>(595.898)</u>
Ativos líquidos circulantes	<u>190.787</u>	<u>63.426</u>	<u>244.795</u>	<u>137.032</u>

Considerando as informações fornecidas acima, a Companhia e suas controladas acreditam que tem recursos financeiros suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo. Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros na data de apresentação são mostrados abaixo. Os valores são brutos e não descontados e incluem juros e pagamentos contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros:

Controladora												
Passivos	30/06/2026						31/12/2025					
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	(100.261)	(100.261)	(100.261)	-	-	-	(114.612)	(114.612)	(114.612)	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(644.399)	(753.475)	(214.846)	(156.820)	(140.876)	(240.933)	(617.512)	(773.385)	(319.348)	(164.864)	(148.997)	(140.176)
Passivo com arrendamentos	(31.297)	(44.311)	(2.099)	(2.322)	(2.543)	(37.347)	(30.073)	(57.155)	(5.964)	(5.964)	(5.964)	(39.263)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(38.518)	(59.920)	(20.604)	(21.548)	(6.243)	(11.525)	(44.696)	(67.717)	(20.132)	(18.667)	(16.007)	(12.911)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	(134.543)	(193.269)	-	-	-	(193.269)	(148.718)	(224.871)	-	-	-	(224.871)
Outras contas a pagar	(6.651)	(6.651)	(6.651)	-	-	-	(2.848)	(2.848)	(2.848)	-	-	-
Total	(955.669)	(1.157.887)	(344.461)	(180.690)	(149.662)	(483.074)	(958.459)	(1.240.588)	(462.904)	(189.495)	(170.968)	(417.221)

Consolidado												
Passivos	30/06/2026						31/12/2025					
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	(153.646)	(153.646)	(153.646)	-	-	-	(184.590)	(184.590)	(184.590)	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(911.622)	(1.027.561)	(311.179)	(276.125)	(229.894)	(210.363)	(913.627)	(1.153.242)	(313.046)	(366.160)	(259.893)	(214.143)
Passivo com arrendamentos	(46.144)	(61.268)	(10.209)	(9.503)	(4.209)	(37.347)	(49.849)	(75.453)	(12.729)	(12.602)	(10.859)	(39.263)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(38.518)	(59.920)	(20.604)	(21.548)	(6.243)	(11.525)	(44.696)	(67.717)	(20.132)	(18.667)	(16.007)	(12.911)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	(134.543)	(215.195)	-	-	-	(215.195)	(148.718)	(224.871)	-	-	-	(224.871)
Outras contas a pagar	(2.547)	(2.547)	(2.547)	-	-	-	(3.360)	(3.360)	(3.360)	-	-	-
Total	(1.287.020)	(1.520.137)	(498.185)	(307.176)	(240.346)	(474.430)	(1.344.840)	(1.709.233)	(533.857)	(397.429)	(286.759)	(491.188)

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas tem como objetivo manter uma base de capital sólida, de forma a conservar a confiança de investidores, credores e do mercado e sustentar o desenvolvimento futuro da operação comercial. A Administração monitora o retorno sobre o capital, bem como o nível de dividendos para os acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adaptando às condições econômicas atuais. Para manter uma estrutura ajustada, a Companhia e suas controladas podem pagar dividendos, contrair novos empréstimos e emitir debêntures.

A Companhia e suas controladas monitoram sua capitalização com base na sua dívida líquida/patrimônio líquido, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, contas a pagar – aquisição e opção de compra de controladas, menos caixa e equivalentes de caixa. Esse é um indicador importante que mostra até que ponto uma Companhia está usando dívidas para financiar suas operações e investimentos.

A estrutura da dívida líquida da Companhia e suas controladas é a seguinte: empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, contas a pagar – aquisição e opção de compra de controladas, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	644.399	617.512	911.622	913.627
Passivo de arrendamentos	31.297	30.073	46.144	49.849
Contas a pagar - aquisição de controladas	38.518	44.696	38.518	44.696
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	134.543	148.718	134.543	148.718
(-) Caixa e equivalência de caixa	<u>(141.696)</u>	<u>(79.483)</u>	<u>(144.370)</u>	<u>(91.722)</u>
Dívida líquida	<u>707.061</u>	<u>761.516</u>	<u>986.457</u>	<u>1.065.168</u>
Patrimônio líquido	954.480	973.738	954.480	973.738
Índice	0,74	0,78	1,03	1,09

A estratégia de gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas incluem manter o índice de dívida líquida/patrimônio líquido igual ou inferior a 1,5, visando garantir que ela possa cumprir suas obrigações financeiras e, ao mesmo tempo, obter eficiência no seu custo de financiamento.

5.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados a seguir, identificados de acordo com suas classificações:

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	141.696	141.696	79.483	79.483
Contas a receber	181.672	181.672	183.612	183.612
Mútuos com partes relacionadas	39.139	39.139	33.224	33.224
Outros créditos	3.478	3.478	2.875	2.875
Total	365.985	365.985	299.194	299.194
	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Passivos				
Fornecedores	100.261	100.261	114.612	114.612
Empréstimos, financiamentos e debêntures	644.399	644.399	617.512	617.512
Contas a pagar - aquisição de controladas	38.518	38.518	44.696	44.696
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	134.543	134.543	148.718	148.718
Débitos com partes relacionadas	8	8	4.049	4.049
Outras contas a pagar	6.651	6.651	2.848	2.848
Total	924.380	924.380	932.435	932.435

Granja Faria S.A.
*Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2026*

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
Ativos	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	144.370	144.370	91.722	91.722
Contas a receber	281.116	281.116	278.451	278.451
Mútuos com partes relacionadas	2.500	2.500	2.500	2.500
Outros créditos	6.356	6.356	11.657	11.657
Total	434.342	434.342	384.330	384.330
	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
Passivos	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Fornecedores	153.646	153.646	184.590	184.590
Empréstimos, financiamentos e debêntures	911.622	911.622	913.627	913.627
Contas a pagar - aquisição de controladas	38.518	38.518	44.696	44.696
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	134.543	134.543	148.718	148.718
Outras contas a pagar	2.547	2.547	3.360	3.360
Total	1.240.876	1.240.876	1.294.991	1.294.991

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. As premissas são utilizadas para mensurar o valor justo de um instrumento financeiro e podem ser classificadas em três níveis hierárquicos:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- **Nível 2** – Entradas que não sejam preços cotados para instrumentos similares em mercados ativos que sejam instrumentos semelhantes; e
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A opção de compra na aquisição de controlada é classificada como Nível 3.

Apresentamos abaixo o valor contábil e os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026 e 2025:

				Controladora			
				Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 1	141.696	79.483	141.696	79.483
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	181.672	183.612	181.672	183.612
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	39.139	33.224	39.139	33.224
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	3.478	2.875	3.478	2.875
Passivos financeiros							
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	100.261	114.612	100.261	114.612
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	644.399	617.512	644.399	617.512
Passivo com arrendamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	31.297	30.073	31.297	30.073
Contas a pagar de combinação de negócios	21	Custo amortizado	Nível 2	38.518	44.696	38.518	44.696
Opção de compra na aquisição de subsidiária	21	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	134.543	148.718	134.543	148.718
Débitos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	8	4.049	8	4.049
Outras obrigações circulantes e não circulantes		Custo amortizado	Nível 2	6.651	2.848	6.651	2.848

				Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	144.370	91.722	144.370	91.722
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	281.116	278.451	281.116	278.451
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	2.500	3.750	2.500	3.750
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	6.356	10.407	6.356	10.407
Passivos financeiros							
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	153.646	184.590	153.646	184.590
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	911.622	913.627	911.622	913.627
Passivo com arrendamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	46.144	49.849	46.144	49.849
Contas a pagar - aquisição de controladas	21	Custo amortizado	Nível 2	38.518	44.696	38.518	44.696
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	21	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	134.543	148.718	134.543	148.718
Outras contas a pagar	20	Custo amortizado	Nível 2	2.547	3.360	2.547	3.360

O valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, conforme descrito abaixo:

- (i) os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros passivos circulantes e outros recebíveis circulantes são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos; e
- (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado com base nas taxas acordadas com as instituições financeiras, considerando as taxas acordadas entre as partes, incluindo informações de mercado que permitam esse cálculo;
- (iii) os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a acionistas vendedores, outros recebíveis não circulantes e outros passivos não circulantes são mensurados ao custo amortizado e divulgados pelo valor justo, que não difere materialmente dos valores contábeis, uma vez que as taxas de juros acordadas são consistentes com as taxas de mercado atuais.

Como parte do acordo de compra e venda com os acionistas da participação acionária remanescente do Grupo Katayama e Vitagem (Nota 21), uma opção de venda sobre os 40% e 10%, respectivamente, da participação acionária foi acordada.

A opção de venda é mensurada considerando uma metodologia acordada no contrato, baseada na dívida líquida futura (definida como empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa) e na receita esperada para o respectivo exercício anterior no qual a opção será exercida.

As principais premissas significativas não observáveis utilizadas na determinação do valor da opção de venda incluem: (i) a receita estimada e (ii) o período de exercício. A Companhia e suas controladas projetam a receita com base nos resultados reais, ajustados pela inflação (o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), de acordo com a principal bolsa de valores (“B3”).

Um aumento (redução) de 1% na taxa do IPCA (4,26%) resultaria em um aumento (redução) no valor da opção de venda de R\$ 3.060 (Em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 4.017). A Companhia considera que a opção de venda será exercida em 2028, o exercício anterior ao final do período de exercício da opção de venda. Uma mudança no período de exercício – de 2028 para 2026 – resultaria em uma redução no valor da opção de venda de R\$ 23.355 (Em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 24.655).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	16	18	16	18
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.624	606	5.873	3.774
Bancos conta correntes	383	394	474	511
Aplicações financeiras (*)	135.673	78.465	138.007	87.419
Total	141.696	79.483	144.370	91.722

(*) Investimentos de curto prazo com vencimento de três meses ou menos em certificados de depósito interbancário ("CDI"). Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Controladora e o Consolidado possuem uma taxa média está entre 101% e 103% do CDI (entre 102% e 103% do CDI durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Esses valores estão disponíveis para uso imediato e têm risco insignificante de mudanças no valor.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Clientes nacionais	178.002	175.631	277.638	264.668
Clientes estrangeiros	5.882	7.981	7.407	14.423
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.212)	-	(3.929)	(640)
Total	181.672	183.612	281.116	278.451

As contas a receber por vencimento são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	175.262	179.260	274.129	274.099
Vencidos até 30 dias	4.581	1.079	5.158	1.079
Vencidos acima de 31 dias	1.829	3.273	1.829	3.273
Total	181.672	183.612	281.116	278.451

Mudanças nas perdas de crédito esperadas de contas a receber:

	Controladora	Consolidado
01 de janeiro de 2025	(1.539)	(5.021)
(-) Constituição	(9.129)	(14.475)
(+) Reversão (i)	<u>10.668</u>	<u>18.856</u>
31 de dezembro de 2025	<u>-</u>	<u>(640)</u>
(-) Constituição	<u>(2.212)</u>	<u>(3.289)</u>
30 de junho de 2026	<u>(2.212)</u>	<u>(3.929)</u>

- (i) Refere-se à baixa efetiva de saldos que foram previamente reconhecidos como perdas de crédito esperadas.

Garantias

A Companhia e suas controladas não têm saldos de contas a receber de clientes dados como garantia em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produto acabado	10.837	12.982	12.131	14.711
Estoque de matéria-prima	85.382	50.074	119.750	87.666
Suprimentos	<u>6.599</u>	<u>7.822</u>	<u>11.841</u>	<u>12.690</u>
Total	<u>102.818</u>	<u>70.878</u>	<u>143.722</u>	<u>115.067</u>

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar	37.276	32.716	63.868	67.111
PIS e COFINS a Recuperar	35.973	28.153	53.521	51.240
IRRF a recuperar	<u>9.102</u>	<u>9.103</u>	<u>9.102</u>	<u>9.103</u>
Total ativo circulante	<u>82.351</u>	<u>69.972</u>	<u>126.491</u>	<u>127.454</u>
ICMS a recuperar	<u>19.244</u>	<u>19.244</u>	<u>46.944</u>	<u>46.944</u>
Total ativo não circulante	<u>19.244</u>	<u>19.244</u>	<u>46.944</u>	<u>46.944</u>

ICMS: Refere-se ao excedente de créditos derivados de compras de matérias-primas, embalagens e outros materiais sobre os encargos tributários devidos nas vendas domésticas, uma vez que as exportações são isentas. Como esses créditos não expiram, a Companhia e suas controladas esperam recuperar o valor total do crédito fiscal. O plano de negócios da Companhia inclui o aumento das vendas internas de produtos que possam consumir esse valor de ICMS recuperável, bem como a conversão desses créditos em deduções nas contas de consumo e sua transferência para as indústrias em troca do imobilizado.

PIS/COFINS: Créditos não cumulativos originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários. Os créditos são objetos de pedidos de restituições junto às autoridades fiscais, além de serem utilizados na compensação de tributos gerados nas operações da Companhia e suas controladas com previsão de utilização total do saldo credor.

IRRF: imposto de renda retido na fonte cobrado sobre investimentos de curto prazo. Esses créditos fiscais não expiram e podem ser utilizados para deduzir o IRPJ devido na apuração de lucro dos meses subsequentes.

10 Outros créditos e Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores - Partes relacionadas (nota 22.b)	50.800	72.900	50.800	72.900
Adiantamento a fornecedores - Terceiros	24.864	23.838	31.700	42.107
Mútuo com sócio não controladores da Katayama (nota 22 (b))	-	-	2.500	2.500
Adiantamentos de férias e 13º salário	246	119	461	291
Adiantamentos de viagens	341	392	457	495
Título de capitalização	-	-	-	6.050
Contas a receber - Venda de terrenos	410	410	410	410
Consórcios (b)	434	403	2.321	2.192
Deposito judiciais	150	-	209	59
Outros créditos diversos (a)	1.897	1.551	2.498	2.160
	79.142	99.613	91.356	129.164
Ativo circulante	78.449	98.920	86.080	117.937
Ativo não circulante	693	693	5.276	11.227

(a) Compostos essencialmente por prêmios de seguros a apropriar.

(b) Valores referente a consórcios não contemplados.

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente - alíquota efetiva do imposto

Os valores do imposto de renda (“IRPJ”) e da contribuição social (“CSLL”), reconciliados com as alíquotas nominais, registrados nas demonstrações de resultados em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 são:

Descrição	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) antes da tributação	22.389	462.834	17.406	560.864	(167.968)	122.470	(194.232)	142.766
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
(Despesa) benefício calculada(o) pela alíquota básica	(7.612)	(157.364)	(5.918)	(190.694)	57.109	(41.640)	66.039	(48.540)
(-) Equivalência patrimonial	(3.691)	60.262	-	-	(17.899)	6.635	-	-
(+) Juros sobre capital próprio	16.445	-	16.445	-	16.445	-	16.445	-
Outras diferenças	1.578	(2.411)	1.176	(6.849)	(7.322)	(3.924)	(7.887)	(10.685)
(Despesa) benefício efetiva de imposto de renda e contribuição social	6.720	(99.513)	11.703	(197.543)	48.333	(38.929)	74.597	(59.225)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.931	(92.060)	22.248	(162.471)	50.268	(31.476)	78.584	(41.952)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.211)	(7.453)	(10.545)	(35.072)	(1.935)	(7.453)	(3.987)	(17.273)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	6.720	(99.513)	11.703	(197.543)	48.333	(38.929)	74.597	(59.225)
Alíquota efetiva	(30,01%)	21,50%	(67,24%)	35,22%	(28,78%)	31,79%	(38,41%)	41,48%

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social da Controladora e Consolidado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valor justo ativo biológico	(42.287)	(62.647)	(56.579)	(83.996)
Ganho na compra vantajosa	(19.623)	(19.623)	(19.623)	(19.623)
Ajuste a valor presente - Aquisições	3.729	3.816	3.729	3.816
Variação depreciação acelerada e depreciação societária	(39.451)	(36.744)	(89.552)	(86.787)
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	704	704	1.830	3.394
ICMS a recuperar - provisão de desconto	-	-	3.142	3.142
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	626	5.445	626	5.445
Prejuízo Fiscal e base negativa	-	-	39.642	35.374
Amortização (depreciação) mais valia	9.204	9.204	9.817	9.817
Provisão PECLD	-	-	(414)	(414)
Provisão Devoluções	(396)	(396)	(476)	(476)
Provisão Operacional	(273)	(457)	(923)	(721)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(87.767)	(100.698)	(108.781)	(131.029)
Ativo diferido	-	-	1.726	4.138
Passivo diferido	(87.767)	(100.698)	(110.507)	(135.167)

O imposto de renda diferido e a contribuição social diferidas ativos são reconhecidos somente na medida em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para utilizar as diferenças temporárias. Esses ativos são determinados com base nas diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras individuais e consolidadas.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social da Controladora e Consolidado no período:

Controladora

	30/06/2026	Demonstração de resultados	31/12/2025
Ajuste AVJ Biológico	(42.287)	20.360	(62.647)
Ganho na compra vantajosa	(19.624)	(1)	(19.623)
Ajuste a valor presente - aquisições	3.729	(87)	3.816
Variação depreciação acelerada e depreciação societária	(39.451)	(2.707)	(36.744)
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	704	-	704
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada	626	(4.819)	5.445
Amortização (depreciação) mais valia	9.204	-	9.204
Provisão devoluções	(396)	-	(396)
Outras provisões	(272)	185	(457)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(87.767)	12.931	(100.698)

Granja Faria S.A.
*Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2026*

	30/06/2025	Demonstração de resultados	Incorporação de investidas	31/12/2024
Ajuste AVJ Biológico	(103.441)	(45.008)	(13.951)	(44.482)
Compra vantajosa BL	(13.333)	-	-	(13.333)
Compra vantajosa Vitagem	(341)	-	-	(341)
Compra vantajosa Tamago	(5.508)	(5.508)	-	-
AVP Aquisições	3.830	(1.995)	-	5.825
Variação Depr. Taxa Societária	(5.284)	(2.056)	(1.300)	(1.928)
Diferido Constituição de Contingência	704	-	229	475
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada	3.345	3.345	-	-
Depreciação acelerada imobilizado	(22.702)	(14.488)	(2.704)	(5.510)
Amortização/depreciação de mais valia	1.188	1.188	-	-
Base Negativa (Fiscal)	-	(28.200)	-	28.200
Provisão PECLD	-	717	(194)	(523)
Provisão devoluções	(396)	-	(107)	(289)
Outras provisões	(216)	(55)	(25)	(136)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(142.154)	(92.060)	(18.052)	(32.042)

Consolidado

	30/06/2026	Demonstração de resultados	31/12/2025
Valor justo ativo biológico	(56.579)	27.417	(83.996)
Ganho na compra vantajosa	(19.624)	(1)	(19.623)
Ajuste a valor presente - Aquisições	3.729	(87)	3.816
Variação depreciação acelerada e depreciação societária	(89.552)	(2.765)	(86.787)
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	1.830	(1.564)	3.394
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.142	-	3.142
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada	626	(4.819)	5.445
Prejuízo fiscal e base negativa	39.642	4.268	35.374
Amortização (depreciação) mais valia	9.817	-	9.817
Provisão PECLD	(414)	-	(414)
Provisão devoluções	(476)	-	(476)
Outras provisões	(922)	(201)	(721)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(108.781)	22.248	(131.029)

	30/06/2025	Demonstração de resultados	Combinação de negócios (Nota 20)	31/12/2024
Prejuízo Fiscal e base negativa	20.781	(43.700)	-	64.481
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	3.837	78	-	3.759
Ajuste a valor presente	3.830	(1.995)	-	5.825
Depreciação Acelerada Passiva	(67.674)	(19.423)	-	(48.251)
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.142	-	-	3.142
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada	3.345	3.345	-	-
Variação Depr. Taxa Societária	(11.304)	(11.304)	-	-
Ganho na compra vantajosa	(19.182)	(5.510)	-	(13.672)
Valor justo ativo biológico	(177.600)	(85.337)	(1.123)	(91.140)
Amortização (depreciação) mais valia	4.578	201	-	4.377
Provisão PECLD	(413)	1.430	(183)	(1.660)
Provisão Devoluções	(572)	-	-	(572)
Outras provisões	(524)	(256)	-	(268)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(237.756)	(162.471)	(1.306)	(73.979)

Ao avaliar a capacidade de recuperabilidade dos créditos fiscais diferidos, são consideradas projeções de lucros tributáveis futuros e movimentações das diferenças temporárias. Não há prazo de validade para utilização de saldos de prejuízos fiscais e base negativa, nem limitação anual para sua utilização, de acordo com a legislação brasileira vigente aplicável a entidades envolvidas em atividades agrícolas, ou seja, para a atividade agrícola é possível compensar 100% do lucro tributável apurado.

Realização do imposto de renda e da contribuição social diferido

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que forem liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização dessas diferenças é impreciso e está ligado a vários fatores que não estão sob o controle da Companhia e suas controladas.

Ao estimar a realização dos créditos tributários diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia e suas controladas considera seu orçamento e plano estratégico, ajustados com base em estimativas das principais adições e exclusões tributárias. Com base nessa estimativa, a Companhia e suas controladas acreditam que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

12 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados por aves, categorizadas em aves de criação e aves de produção. As aves classificadas como de “produção” são aquelas prontas para iniciar o ciclo de produção, sendo responsáveis pela produção de ovos férteis e ovos comerciais para comercialização e/ou incubação. Até que atinjam a idade de produção, elas são classificadas como para “criação”.

O saldo de ativos biológicos da Companhia e suas controladas (galinhas e codornas) ao valor justo é assim demonstrado:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026	Qte Aves	31/12/2025	Qte Aves	30/06/2026	Qte Aves	31/12/2025	Qte Aves
Aves para Produção-recria	65.757	1.930,3	54.660	2.466,7	84.119	3.619,3	76.146	4.011,2
Aves para Produção-em produção	<u>288.732</u>	<u>9.132,7</u>	<u>356.030</u>	<u>8.913,0</u>	<u>424.635</u>	<u>15.411,7</u>	<u>499.967</u>	<u>15.036,6</u>
Ativo biológico total	<u>354.489</u>	<u>11.063,0</u>	<u>410.690</u>	<u>11.379,7</u>	<u>508.754</u>	<u>19.031,0</u>	<u>576.113</u>	<u>19.047,8</u>

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: quantidade de aves por lotes, taxa de mortalidade, vida útil produtiva das aves, volume de produtividade, preço de venda, taxa de desconto, custos de produção até o fim da vida útil, despesas de vendas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das aves, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção;
- (ii) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde à taxa de desconto hipotética que os participantes do mercado aplicariam ao precificar esses ativos biológicos;
- (iii) o preço de venda dos ovos é definido com base em estimativas estabelecidas pela Administração para o orçamento anual, considerando o preço médio de venda histórico no período subsequente à data-base do fluxo de caixa projetado, bem como conjunto com variáveis econômicas de curto e médio prazo (como, por exemplo, inflação, taxa de juros, câmbio);
- (iv) os volumes de produtividade projetados das aves são definidos com base em produtividade histórica, aspectos sazonais de clima e época do ano, reduzido mensalmente pelo percentual de mortalidade histórico para adequação dos volumes de cada lote ao longo da produção;
 - Quantidade de aves: Identificação do volume por lote de aves e por Companhia na data-base.
 - Quantidade de caixas com 360 ovos de galinha e com 600 ovos de codorna para ovos comerciais e unidades de ovos férteis.
- (i) Os gastos que ocorrem nas 18 primeiras semanas referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos para o segmento de ovos comerciais, e nos primeiros 6 meses para o segmento de ovos férteis, classificados como “Recria”. Depois desse período e até o fim da vida útil, os gastos são os custos de produção, tais como com rações, medicamentos, fretes (entre outros);
- (ii) Para os custos operacionais no período de produção são considerados custos com ração, mão-de-obra, manutenções, vacinas e medicamentos, fretes, dentre outros, projetados pela Administração conforme bases históricas e projeções previstas em orçamento;
- (iii) a produção é iniciada no fim da fase de recria, e é definido como sendo de 24 meses o prazo total de vida útil de produção das aves para o segmento de ovos comerciais, e 12 meses para o segmento de ovos férteis;
- (iv) a Companhia e suas controladas efetuam a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações anuais.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração devido aos preços complexos de mercado, modelos matemáticos e premissas subjetivas utilizadas nos modelos de fluxo de caixa descontado. Esses são ativos com dados não observáveis, como preço por ovo, taxa de desconto, número de aves, volume de produção por ave e custos de produção. O valor justo dos animais vivos pode mudar devido ao aumento ou à redução dos custos de ração, como segue:

Aves que produzem ovos férteis			
	30/06/2026	31/12/2025	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	926,2	1.031,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos produzidos por ave diariamente	0,52	0,52	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 12 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por ovo	1,42 a 2,70	2,54 a 2,72	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	11,04%	11,09%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

Aves que produzem ovos comerciais			
	30/06/2026	31/12/2025	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	14.485,45	14.004,75	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,8	0,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 comerciais de galinhas e 600 ovos de codornas	109,63 (600 ovos), 150,70 a 169,68 (360 ovos) e 150,80 (*) ovos especiais	116,59 (600 ovos), 127,71 a 170,65 (360 ovos) e 227,19 (*) ovos especiais	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	11,04%	11,09%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(*) Ovos produzidos por galinha criadas soltas.

A movimentação dos ativos biológicos durante os exercícios está apresentada a seguir:

	Controladora		
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 01 de janeiro de 2025	137.743	130.828	268.571
(+) Incorporação de subsidiárias	58.418	129.173	187.591
(+) Adições	209.466	-	209.466
(-) Baixas	(16.200)	-	(16.200)
(-) Amortização	(162.993)	-	(162.993)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	(75.745)	(75.745)
Em 31 de dezembro de 2025	226.434	184.256	410.690
(+) Adições	115.157	-	115.157
(-) Baixas	(9.758)	-	(9.758)
(-) Amortização	(101.718)	-	(101.718)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	(59.882)	(59.882)
Em 30 de junho de 2026	230.115	124.374	354.489

	Consolidado		
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 01 de janeiro de 2025	279.648	268.304	547.952
(+) aquisição de subsidiária	7.068	3.304	10.372
(+) Adições	335.831	-	335.831
(-) Baixas	(39.432)	-	(39.432)
(-) Amortização	(254.296)	-	(254.296)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	(24.314)	(24.314)
Em 31 de dezembro de 2025	328.819	247.294	576.113
(+) Adições	171.362	-	171.362
(-) Baixas	(16.825)	-	(16.825)
(-) Amortização	(141.255)	-	(141.255)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	(80.641)	(80.641)
Em 30 de junho de 2026	342.101	166.653	508.754

A amortização dos ativos biológicos para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foi alocada ao custo de produção. Essa alocação ocorreu depois que esses ativos foram contabilizados nos estoques por meio da produção de ovos férteis e ovos comerciais, e seu uso subsequente no processo de produção ou venda a terceiros.

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

A mensuração dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo. Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia e suas controladas estão alocadas. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação dos ativos em 30 de junho de 2026 foi equivalente a R\$ 162,07 por caixa com 360 ovos comerciais, R\$ 109,63 por caixa com 600 ovos de codorna e R\$ 1,59 por ovo fértil (R\$ 157,08 por caixa de ovos comerciais, R\$ 116,59 por caixa com 600 ovos de codorna e R\$ 2,59 por ovo fértil em 31 de dezembro de 2025).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas utilizaram o custo médio de capital ponderado de 11,04% em moeda constante (11,09% em 31 de dezembro de 2025).

13 Investimentos em controladas

	Josidith	ASA	ASA Premium	Iana	Grupo BL	Grupo Katayama	Vitagema	Tamago	Totais
Saldos em 01 de janeiro de 2025	125.440	158.685	-	4.172	316.363	194.433	59.842	-	858.935
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	55.931	55.931
(+) Aumento de capital	-	-	16	60	17.000	-	-	54.000	71.076
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(2.143)	(2.164)	-	-	(4.930)	-	-	-	(9.237)
(-) Distribuição de dividendos	(13.000)	(4.600)	-	-	(44.000)	-	-	-	(61.600)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	31.509	57.195	(22)	(58)	16.028	22.052	8.718	(11.407)	124.015
Transferência de investimento (*)	-	(2.109)	2.109	-	-	-	-	-	-
Investidas incorporadas em 2025	(141.806)	(207.007)	-	-	-	-	-	-	(348.813)
Saldos em 31/12/2025	-	-	2.103	4.174	300.461	216.485	68.560	98.524	690.307
(+) Aumento de capital	-	-	13	-	-	-	-	-	13
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	-	-	(6)	(457)	(2.191)	(20.619)	9.377	3.039	(10.857)
Saldos em 30/06/2026	-	-	2.110	3.717	298.270	195.866	77.937	101.563	679.463

(*) O Investimento junto à ASA Premium era reconhecido no Aviário Santo Antônio (ASA) que foi incorporado no terceiro trimestre na controladora, o investimento junto à ASA Premium será reconhecido de forma segregada até a realização da sua incorporação.

As informações financeiras das investidas estão apresentadas abaixo:

Em 30 de junho de 2026:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
ASA Premium	100	81	2.029	-	-	2.110	(6)
IANA Adubos	100	1.892	2.184	316	43	3.717	(457)
Grupo BL	100	71.815	295.302	28.721	40.127	298.269	(2.191)
Grupo Katayama	100	69.214	449.215	96.148	226.414	195.867	(20.619)
Vitagema	100	32.962	92.212	12.207	35.030	77.937	9.377
Tamago	100	23.393	98.402	8.686	11.546	101.563	3.039
		199.357	939.344	146.078	313.160	679.463	(10.857)

Em 31 de dezembro de 2025:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
ASA Premium	100	81.386	188.082	28.381	77.939	163.148	57.012
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	65.979	155.797	35.415	54.605	131.756	31.670
IANA Adubos	100	2.471	2.029	283	43	4.174	(58)
Grupo BL	100	63.400	291.627	30.765	23.801	300.461	16.028
Grupo Katayama	100	102.142	493.053	93.664	285.046	216.485	22.052
Vitagema	100	31.524	90.043	12.416	40.591	68.560	8.718
Tamago	100	27.887	91.903	17.125	4.141	98.524	(11.407)
Investidas incorporadas em 2025		(147.284)	(341.856)	(63.795)	(132.544)	(292.801)	-
		227.505	970.678	154.254	353.622	690.307	124.015

Durante exercício de 2025 foram incorporadas a controlada Josidith e a do Aviário Santo Antônio - ASA, e ocorreu a aquisição da controlada Tamago, conforme mencionado em Nota Explicativa Nº 4.1 (a) e Nº 20.1 respectivamente.

14 Imobilizado

a. Posição patrimonial da controladora

	Vida útil (em anos)	30/06/2026		31/12/2025	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	82.876	(45.106)	37.770	45.859
Edificações / galpão	25 - 60	238.476	(80.719)	157.757	158.500
Móveis e utensílios	10	9.207	(3.353)	5.854	5.124
Máquinas e equipamentos	10 - 30	233.522	(118.293)	115.229	115.425
Terrenos	-	20.209	-	20.209	20.209
Instalações	10	59.989	(27.398)	32.591	34.693
(=) Imobilizado Líquido		644.279	(274.869)	369.410	379.810

		31/12/2025		31/12/2024
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	88.381	(42.522)	45.859
Edificações / Galpão	25 - 60	233.806	(75.306)	158.500
Móveis e utensílios	10	8.123	(2.999)	5.124
Máquinas e equipamentos	10 - 30	224.220	(108.795)	115.425
Terrenos	-	20.209	-	20.209
Instalações	10	59.989	(25.296)	34.693
Em andamento	-	-	-	-
(=) Imobilizado líquido		634.728	(254.918)	379.810
				226.302

b. Movimentação do custo:

	31/12/2025	Adições	(-) Baixas	30/06/2026
Veículos	88.381	394	(5.899)	82.876
Edificações / Galpão	233.806	4.670	-	238.476
Móveis e utensílios	8.123	1.084	-	9.207
Máquinas e equipamentos	224.220	9.414	(112)	233.522
Terrenos	20.209	-	-	20.209
Instalações	59.989	-	-	59.989
Total	634.728	15.562	(6.011)	644.279

	31/12/2024	Adições	Adições por incorporação*	(-) Baixas	Transferências	31/12/2025
Veículos	54.487	43.005	25.256	(34.367)	-	88.381
Edificações / Galpão	130.705	4.884	96.661	-	1.556	233.806
Móveis e utensílios	3.383	2.380	2.363	(3)	-	8.123
Máquinas e equipamentos	133.837	21.879	75.827	(7.323)	-	224.220
Terrenos	8.815	1.000	10.394	-	-	20.209
Instalações	34.388	43	25.558	-	-	59.989
Em andamento	1.302	244	10	-	(1.556)	-
Total	366.917	73.435	236.069	(41.693)	-	634.728

(*) Adições referentes as empresas investidas incorporadas, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

c. Movimentação da depreciação:

	31/12/2025	(-) Adições	(+) Baixas	30/06/2026
Veículos	(42.522)	(3.140)	556	(45.106)
Edificações / Galpão	(75.306)	(5.413)	-	(80.719)
Móveis e utensílios	(2.999)	(354)	-	(3.353)
Máquinas e equipamentos	(108.795)	(9.577)	79	(118.293)
Instalações	(25.296)	(2.102)	-	(27.398)
Total	(254.918)	(20.586)	635	(274.869)

	31/12/2024	(-) Adições	(-) Adições por incorporação*	(+) Baixas	31/12/2025
Veículos	(25.852)	(4.011)	(20.320)	7.661	(42.522)
Edificações / Galpão	(43.624)	(6.845)	(24.837)	-	(75.306)
Móveis e utensílios	(1.227)	(464)	(1.308)	-	(2.999)
Máquinas e equipamentos	(61.686)	(11.633)	(39.029)	3.553	(108.795)
Instalações	(8.226)	(3.558)	(13.512)	-	(25.296)
Total	(140.615)	(26.511)	(99.006)	11.214	(254.918)

(*) Adições referentes as empresas investidas incorporadas, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

d. Posição patrimonial consolidada

		30/06/2026			31/12/2025
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	125.367	(52.385)	72.982	79.421
Edificações / Galpão	25 - 60	496.058	(115.127)	380.931	381.309
Móveis e utensílios	10	12.793	(3.882)	8.911	7.099
Máquinas e equipamentos	10 - 30	470.014	(186.695)	283.319	295.663
Terrenos	-	79.742	-	79.742	79.742
Instalações	10	165.734	(56.229)	109.505	116.341
Em andamento	-	12.147	-	12.147	9.707
Total Imobilizado Líquido		1.361.855	(414.318)	947.537	969.282

		31/12/2025			31/12/2024
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	127.577	(48.156)	79.421	74.510
Edificações / Galpão	25 - 60	485.722	(104.413)	381.309	305.364
Móveis e utensílios	10	10.471	(3.372)	7.099	3.999
Máquinas e equipamentos	10 - 30	458.445	(162.782)	295.663	254.423
Terrenos	-	79.742	-	79.742	70.556
Instalações	10	165.655	(49.314)	116.341	127.257
Em andamento	-	9.707	-	9.707	45.186
Total Imobilizado Líquido		1.337.319	(368.037)	969.282	881.295

Movimentação do custo:

	31/12/2025	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	30/06/2026
Veículos	127.577	3.689	(5.899)	-	125.367
Edificações / Galpão	485.722	9.180	-	1.156	496.058
Móveis e utensílios	10.471	2.322	-	-	12.793
Máquinas e equipamentos	458.445	13.035	(1.466)	-	470.014
Terrenos	79.742	-	-	-	79.742
Instalações	165.655	79	-	-	165.734
Em andamento	9.707	3.596	-	(1.156)	12.147
Total	1.337.319	31.901	(7.365)	-	1.361.855

	31/12/2024	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	31/12/2025
Veículos	137.330	1.918	42.275	(53.946)	-	127.577
Edificações / Galpão	395.860	32.862	10.681	(50)	46.369	485.722
Móveis e utensílios	6.637	-	3.837	(3)	-	10.471
Máquinas e equipamentos	389.349	23.592	31.757	(7.359)	21.106	458.445
Terrenos	70.556	8.886	1.000	(700)	-	79.742
Instalações	164.752	-	823	-	80	165.655
Em andamento	45.186	-	32.076	-	(67.555)	9.707
Total	1.209.670	67.258	122.449	(62.058)	-	1.337.319

(*) Em aquisições de controladas estão apresentados os ativos das empresas Vitagem a adquiria em 11 de março de 2024 e a Tamago, adquirida em abril de 2025.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Movimentação de depreciação

	31/12/2025	(-) Adições	(+) Baixas	30/06/2026
Veículos	(48.156)	(4.785)	556	(52.385)
Edificações / Galpão	(104.413)	(10.714)	-	(115.127)
Móveis e utensílios	(3.372)	(510)	-	(3.882)
Máquinas e equipamentos	(162.782)	(24.113)	200	(186.695)
Instalações	(49.314)	(6.915)	-	(56.229)
Total	(368.037)	(47.037)	756	(414.318)

	31/12/2024	(-) Adições	(+) Baixas	31/12/2025
Veículos	(62.820)	(8.484)	23.148	(48.156)
Edificações / Galpão	(90.496)	(13.967)	50	(104.413)
Móveis e utensílios	(2.638)	(734)	-	(3.372)
Máquinas e equipamentos	(134.926)	(31.566)	3.710	(162.782)
Instalações	(37.495)	(11.819)	-	(49.314)
Total	(328.375)	(66.570)	26.908	(368.037)

15 Intangível

a. Posição patrimonial da controladora

Controladora				
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	1.248	(455)	793	810
Marca	68	-	68	68
Relação com clientes	2.921	(2.921)	-	-
Outros intangíveis	1.654	(1.085)	569	733
Acordo de não concorrência	237	(220)	17	25
Goodwill	44.114	-	44.114	44.114
Total do ativo intangível	50.242	(4.681)	45.561	45.750

Controladora				
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	1.248	(438)	810	569
Marca	68	-	68	68
Relação com clientes	2.921	(2.921)	-	-
Outros intangíveis	1.654	(921)	733	476
Acordo de não concorrência	237	(212)	25	59
Goodwill	44.114	-	44.114	28.677
Total do ativo intangível	50.242	(4.492)	45.750	29.849

A seguir é demonstrada a movimentação do intangível da Controladora:

	Licença de uso de softwares	Força de Trabalho	Acordo de não concorrência	Ágio	Total
Em 01 de janeiro de 2025	637	476	59	28.677	29.849
(+) adições por incorporação (*)	136	482	-	15.437	16.055
(+) Adições	165	-	-	-	165
(-) Amortizações	(60)	(225)	(34)	-	(319)
Em 31 de dezembro de 2025	878	733	25	44.114	45.750
(+) Adições	10	-	-	-	10
(-) Amortizações	(27)	(164)	(8)	-	(199)
Em 30 de junho de 2026	861	569	17	44.114	45.561

(*) Adições referentes as empresas investidas incorporadas, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

b. Posição patrimonial do consolidado

Consolidado				
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Relação com clientes	7.888	(7.739)	149	213
Licença de uso de softwares	3.287	(591)	2.696	2.489
Acordo de não concorrência	1.820	(1.205)	615	724
Outros intangíveis	2.978	(2.409)	569	733
Goodwill	149.501	-	149.501	149.501
Total do ativo intangível	165.474	(11.944)	153.530	153.660

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Relação com clientes	7.888	(7.675)	213	394
Licença de uso de softwares	3.786	(1.297)	2.489	1.911
Acordo de não concorrência	1.820	(1.096)	724	1.075
Outros	2.978	(2.245)	733	1.109
Goodwill	149.501	-	149.501	149.501
Total do ativo intangível	165.973	(12.313)	153.660	153.990

A seguir é demonstrada a movimentação do intangível do Consolidado:

	Relacionamento com clientes	Acordo de não competição	Outros intangíveis	Ágio	Licença de uso de software	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2024	395	1.074	1.109	149.501	1.911	153.990
(+) Adições	-	246	-	-	966	1.212
(-) Amortizações	(181)	(596)	(376)	-	(388)	(1.542)
Em 01 de janeiro de 2025	214	724	733	149.501	2.489	153.660
(+) Adições	-	-	-	-	467	467
(-) Amortizações	(65)	(108)	(164)	-	(260)	(597)
Em 30 de junho de 2026	149	615	569	149.501	2.696	153.530

Teste de redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada uma de suas unidades geradoras de caixa (“UGCs”) utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxo de caixa em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e o teste não resultou em perdas por redução ao valor recuperável no contexto dos seus negócios. A Companhia obteve preços de venda mais altos e reduziu os custos de insumos de ração em comparação com o exercício anterior. A metodologia aplicada para determinar o valor recuperável da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como *Discounted Cash Flow* (“DCF”). O conceito básico dessa metodologia envolve a determinação dos fluxos de caixa livres em um determinado período, com base no lucro (prejuízo) do exercício, mais a depreciação do imobilizado reconhecida nas demonstrações de resultados do exercício e a contabilização da necessidade de capital de giro adicional, determinada de acordo com o ciclo financeiro da Companhia.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Um período de fluxo de caixa de cinco anos foi considerado com base nas projeções da Companhia, mais um valor residual calculado pela perpetuidade do saldo de caixa no quinto ano, descontado a valor presente.

Para o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna:

UGCs	Ágio	
	30/06/2026	31/12/2025
Produtora de Ovos Josidith Ltda	2.828	2.828
Marutani Alimentos Ltda	2.806	2.806
Granja Stragliotto Eireli	782	782
Aviário Santo Antônio Ltda	12.424	12.424
Grupo Iana	14.327	14.327
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	10.762	10.762
Alexaves Ltda	184	184
Grupo Katayama	105.388	105.388
Total	149.501	149.501

Não foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável do ágio em nenhum grupo de UGC para o período findo em 30 de junho de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso de todas as UGC são apresentadas abaixo:

- **Base das projeções:** baseado pelo orçamento elaborado pela Administração, considerando-se crescimento nominal anual de 5% baseado pela inflação e consumo de ovos.
- **Período das projeções:** Período de cinco anos.
- **Valor residual:** após o 5º ano, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, assumindo que os investimentos são equivalentes a depreciação, considerando a premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) com crescimento pela inflação do último ano na perpetuidade (a uma taxa de 3,50%).
- **Desconto a valor presente:** Foi considerado o mid-year Convention (abordagem de meio do ano) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa projetados. Um custo médio ponderado de capital (WACC) antes dos impostos de 9,63% a 11,63% foi utilizado.
- **Premissas macroeconômicas:** os valores foram projetados utilizando dados macroeconômicos divulgados pelo Banco Central (Bacen);
- **Tributação do resultado:** Foram projetados de acordo com a legislação brasileira para o regime de lucro real.

16 Ativo de direito de uso

Descrição	Taxa de depreciação	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aeronaves	10%	-	-	16.623	17.388
Locação	10%	29.743	30.073	29.743	30.073
Veículos	20%	-	-	2.853	3.720
Total		29.743	30.073	49.219	51.181

A movimentação durante os exercícios está apresentada a seguir:

2026

Descrição	Controladora			
	31/12/2025	Aquisição	Amortização	30/06/2026
Aeronaves	-	-	-	-
Locações	30.073	1.372	(1.702)	29.743
Veículos	-	-	-	-
Total	30.073	1.372	(1.702)	29.743

Descrição	Consolidado			
	31/12/2025	Aquisição	Amortização	30/06/2026
Aeronaves	17.388	-	(765)	16.623
Locações	30.073	1.372	(1.702)	29.743
Veículos	3.720	-	(867)	2.853
Total	51.181	1.372	(3.334)	49.219

2025

Descrição	Controladora				
	31/12/2024	Aquisição (***)	Amortização	Baixa (**)	31/12/2025
Aeronaves	59.674	-	(2.207)	(57.467)	-
Locações	-	31.277	(1.204)	-	30.073
Total	59.674	31.277	(3.411)	(57.467)	30.073

Consolidado						
Descrição	31/12/2024	Aquisição (***)	Aquisições de controlada (*)	Amortização	Baixa (**)	31/12/2025
Aeronaves	79.526	-	-	(4.671)	(57.467)	17.388
Locações	-	31.277	-	(1.204)	-	30.073
Veículos	-	-	5.019	(1.299)	-	3.720
Total	79.526	31.277	5.019	(7.174)	(57.467)	51.181

(*) Em aquisições de controladas estão apresentados os arrendamentos da empresa Tamago adquirida em abril de 2025.

(**) Em abril de 2025, a Companhia celebrou com a empresa Pluma Agroavícola Ltda., instrumento particular de cessão de direitos e obrigações decorrentes do contrato de arrendamento mercantil cujo valor original da transação foi de R\$ 60.511, com a cessão, a cessionária “Pluma” possui todos os direitos, vantagens e obrigações estabelecidas e ajustadas no contrato inicial.

(***) Referente a locação de incubadora e granja no estado de São Paulo constituído no terceiro trimestre de 2025 com vigência para os próximos 10 anos.

17 Fornecedores

Os saldos de fornecedores são compostos essencialmente por fornecedores de matérias-primas, insumos e prestadores de serviços operacionais. Conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	100.261	105.946	153.646	175.924
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas (NE 22(b))	-	8.666	-	8.666
Total	100.261	114.612	153.646	184.590

18 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Custeio/Cédula de Produto Rural (CPR)	Até jan/2029	16.706	33.333	177.697	219.162
Debêntures (*)	Até dez/2026	-	67.255	-	67.255
Capital de Giro	Até dez/2030	50.183	50.000	110.002	109.758
Certificado de direitos creditórios do Agronegócio	Até nov/2026	46.357	78.663	46.357	78.663
Mutuo com parte relacionada – (Nota 22(b))	Até jun/2031	155.552	-	155.552	-
NCE	Até out/2029	375.601	388.261	422.014	438.789
Total		644.399	617.512	911.622	913.627
Total passivo circulante		161.446	244.309	233.553	309.719
Total passivo não circulante		482.953	373.203	678.069	603.908

(*) Em 19 de junho de 2026, a Companhia deliberou, por meio de Assembleia Especial de Titulares de Debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples da Granja Faria S.A., a liquidação antecipada da totalidade das Debêntures. A liquidação financeira ocorreu em 23 de junho de 2026 totalizando o montante de R\$ 33.446 correspondente ao valor nominal residual acrescidos dos juros provisionados até a respectiva data. Com a liquidação, a Companhia extinguiu integralmente o saldo do passivo atrelado a esse título.

(iii) **CPR:** Empréstimo bancário obtido com juros de 1,8% a 2,48% + CDI a.a.

(iv) **Capital de Giro:** Captado com juros pré-fixados entre 6% e 9,18% a.a.

- (v) **CDCA:** Certificado de direitos creditórios do agronegócio captados junto a instituição pela Companhia, com encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI, acrescido de 2,61% ao ano ou juros de 9,94% a.a..
- (vi) **Debêntures:** Emissão realizada pela Companhia no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI.
- (vii) **NCE:** Empréstimo bancário obtido com juros pré-fixados entre 16% e 16,30% a.a. ou com juros pré-fixados entre 1,1% e 2% a.a + CDI.

A Companhia possui *covenants* que serão exigidos ao final de cada exercício social. A Administração acompanha e monitora continuamente esses indicadores e, com base nas avaliações e projeções internas, entende que as referidas cláusulas estão sendo integralmente cumpridas, não existindo qualquer indicativo de que as metas estabelecidas não serão atingidas nos prazos contratuais,

Garantias

- Finame – Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam bens dados em garantia.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o perfil do vencimento do não circulante:

Anos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2027	134.211	120.833	140.721	220.983
2028	90.833	120.833	189.439	184.583
2029	90.000	131.537	163.750	169.592
2030	12.500	-	26.250	26.250
2031	155.409	-	156.659	1.250
2032		-	1.250	1.250
Total	482.953	373.203	678.069	603.908

As movimentações dos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	672.700	1.064.277
(+) Novos empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	50.000	130.000
(+) Aquisição de investidas	-	11.887
(+) Incorporação de investidas	79.891	-
(-) Pagamento de principal	(177.584)	(272.953)
(-) Pagamento de juros	(98.231)	(158.035)
(+) Juros provisionados	90.736	138.451
Em 31 de dezembro de 2025	617.512	913.627
(+) Novos empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	151.500	151.500
(-) Pagamento de principal	(129.167)	(160.995)
(-) Pagamento de juros	(44.212)	(61.126)
(+) Variação cambial	3.798	3.798
(+) Juros provisionados	44.968	64.818
Em 30 de junho de 2026	644.399	911.622

- (i) A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 5.1 (c).

19 Passivo de arrendamento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aeronaves (*)	-	-	14.808	18.107
Aluguel (**)	31.297	30.073	31.297	30.073
Veículos (***)	-	-	39	1.669
Total	31.297	30.073	46.144	49.849
Total passivo circulante	2.034	5.964	8.788	14.410
Total passivo não circulante	29.263	24.109	37.356	35.439

(*) O passivo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso de duas aeronaves adquiridas em outubro de 2024.

Obrigação com vencimento final em outubro de 2028, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 1,95% (um inteiro, noventa e cinco centésimos por cento) ao ano. Os contratos de arrendamento preveem uma carência de 6 meses para início de pagamento com opção de aquisição ao final do contrato. Os custos relacionados aos contratos foram capitalizados ao custo das aeronaves.

(**) Refere-se à locação de incubatório e granja no estado de São Paulo constituído no terceiro trimestre de 2025 com vigência para os próximos 10 anos.

(***) O grupo de veículos é decorrente da aquisição de controladas, compreendendo, substancialmente, os direitos de uso sobre arrendamentos da empresa Tamago, adquirida em abril de 2025.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2027	2.679	2.679	9.153	9.153
2028	2.679	2.679	7.535	7.535
2029	2.679	2.679	2.679	2.679
2030	2.679	2.679	2.679	2.679
Vencimento superior a 2030	18.547	13.393	15.310	13.393
Total	29.263	24.109	37.356	35.439

As movimentações dos saldos do passivo para o período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	61.187	81.543
(+) Aquisições de controlada*	-	3.390
(+) Aquisição ***	32.421	31.277
(+) Juros provisionados	695	1.201
(-) Pagamentos	(2.348)	(5.680)
(-) Baixas **	(61.882)	(61.882)
Em 31 de dezembro de 2025	30.073	49.849
(+) Aquisição	2.179	2.179
(+) Juros provisionados	2.028	2.607
(-) Pagamentos	(2.983)	(8.491)
Em 30 de junho de 2026	31.297	46.144

(*) Em aquisições de controladas está apresentado os arrendamentos da empresa Tamago adquirida em abril de 2025.

(**) Em abril de 2025, a Companhia celebrou com a empresa Pluma Agroavícola Ltda., instrumento particular de cessão de direitos e obrigações decorrentes do contrato de arrendamento mercantil cujo valor original da transação foi de R\$ 60.511, com a cessão, a cessionária “Pluma” possui todos os direitos, vantagens e obrigações estabelecidas e ajustadas no contrato inicial.

(***) Em aquisição refere-se à locação de incubatório e granja no estado de São Paulo constituído no terceiro trimestre de 2025 com vigência para os próximos 10 anos.

20 Combinação de negócios

20.1 Aquisição Tamago

No exercício de 2025, a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago Produção de Ovos Ltda. (“Tamago”), atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. A contraprestação transferida totalizou R\$ 38.432, adquirindo o controle do negócio a partir desta data, mediante o pagamento à vista no montante de R\$9.612 na data de fechamento, e o saldo remanescente parcelado, que será pago até setembro de 2028, sujeito a uma taxa média de juros de 11,90% a.a., e está contabilizado no balanço da Companhia e do Consolidado como “Contas a pagar - aquisição de controladas”.

A Tamago é uma empresa com mais de 30 anos de atuação no Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região nordeste, em produção de ovos de galinha. A granja atualmente possui cerca de 900 mil aves e capacidade superior a 1.800 mil aves.

a. Avaliação da mensuração ao valor justo

	Tamago abr/25
Contraprestação transferida	38.432
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	979
Caixa e equivalentes de caixa	45
Contas a receber de clientes e outros créditos	3.709
Estoques	851
Impostos a recuperar	694
Direito de uso	5.019
Imobilizado	67.258
Intangível	246
Ativo biológico	10.372
Fornecedores e outras contas a pagar	(10.165)
Empréstimos e financiamentos	(14.486)
Obrigações trabalhistas	(2.556)
Obrigações tributárias	(695)
Arrendamentos	(3.390)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(743)
Passivos contingentes	(229)
Total líquido de ativos identificáveis	55.930
Compra vantajosa	(17.499)

21 Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Josidith	1.777	535
Grupo BL	18.386	20.277
Vitagema	17.870	20.793
Grupo Katayama	124.924	139.089
Tamago	10.104	12.720
Total	173.061	193.414
Circulante	6.075	3.287
Não circulante - Contas a pagar de combinação de negócios	32.443	41.409
Não circulante - Opção de compra na aquisição de controlada	134.543	148.718

As variações no contas a pagar da combinação de negócios são:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	205.357
(+) Contraprestação transferida para obtenção do controle	38.432
(+/-) Ajuste a valor presente	5.984
(+) Juros incorridos	8.759
(-) Caixa transferido para os vendedores subsequentemente	(82.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	176.052
(+/-) Atualização do valor presente em opção de compras na aquisição de controlada	17.362
Saldo em 31 de dezembro de 2025	193.414
(+/-) Ajuste a valor presente	547
(+) Juros incorridos	2.510
(-) Caixa transferido para os vendedores subsequentemente	(9.235)
Saldo em 30 de junho de 2026	187.236
(+/-) Atualização do valor presente em opção de compras na aquisição de controlada	(14.175)
Saldo em 30 de junho de 2026	173.061

22 Partes relacionadas

a. Transações com partes relacionadas – Controladas

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Mútuos com partes relacionadas (i)		
Grupo BL	17.807	508
Grupo Katayama	994	11.693
Vitagema	14.432	20.924
IANA Adubos	1	2
Tamago	5.905	97
Total com partes relacionadas (ativo não circulante)	39.139	33.224
Juros sobre capital próprio		
Juros sobre capital próprio - Sócios	98.364	50.000
Total com partes relacionadas (passivo circulante)	98.364	50.000
Grupo Katayama	-	2.239
Grupo BL	-	1.766
Tamago	-	44
Total com partes relacionadas (passivo não circulante)	-	4.049
Receitas: (ii)		
Aviário Santo Antônio Ltda	-	6.128
Grupo BL	1.483	383
IANA	170	342
Grupo Katayama	811	1.766
Tamago Produção de Ovos Ltda.	127	3
Outras Receitas: (iii)		
Grupo Katayama	-	11.042
Total da receita com partes relacionadas (DRE)	2.591	19.664

(i) Natureza das transações

As transações financeiras de mútuo são tratadas pela Administração da Companhia e suas controladas como transações que envolvem “caixa único” para fins de gestão de capital, ou seja, as movimentações financeiras de fechamento de caixa diário podem ser compensadas diariamente como ao final de cada mês, liquidadas ou incorporadas ao capital ao final do exercício.

As demais transações existentes entre empresas controladas são transações comerciais, principalmente relacionadas às transferências de ovos para processamento industrial, que são eliminadas na consolidação, não possuindo efeitos nas demonstrações de resultado.

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes que refletem o preço praticado com o mercado.

(ii) Venda de ovos

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia vendeu ovos comerciais para Empresas também controladas pelo acionista da Companhia.

(iii) Outras receitas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu receita financeira decorrente de operação de mútuo com a controlada Katayama.

b. Transações com outras partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Contas a receber (ii)				
Terrus S.A.	45	12	45	12
Outros recebíveis - Adiantamentos a fornecedores				
Ricardo Faria (i)	50.800	72.900	50.800	72.900
Mútuo com sócio não controladores (iii)	-	-	2.500	2.500
Total do ativo	50.845	72.912	53.345	75.412
Passivo				
Contas a pagar aos fornecedores (i)				
Mutuo - GE S.à.r.l (iv)	155.552	-	155.552	-
Ricardo Faria	-	1.389	-	1.389
Global Hatch	-	846	-	846
Terrus S.A.	-	2.542	-	3.612
Total do passivo	155.552	4.777	155.552	5.847
Receita				
Venda de fertilizantes (ii)				
Terrus S.A.	131	94	131	125
Ricardo Faria	-	-	-	7
Total da receita	131	94	131	132
Custos				
Custos com partes relacionadas (i)				
Ricardo Faria	(1.458)	(37.679)	(1.458)	(37.679)
Global Hatch	(17.670)	-	(17.670)	-
Total de custos com produtos vendidos	(19.128)	(37.679)	(19.128)	(37.679)

(i) Contratos de serviços de integração

A Companhia envia pintos de um dia para as unidades de produção de Erval Velho, Congonhinhas, São João D'Aliança, Nova Veneza e Maciambu (localizadas nos estados do Paraná, Goiás e Santa Catarina) (em 2026 essas unidades foram incorporadas na empresa, parte relacionada, Global Hatch), de propriedade e supervisionadas pelo acionista controlador da Companhia, que é produtor rural e membro do conselho de administração da Companhia, para seu desenvolvimento biológico como parte das nossas operações de produção de ovos férteis e ovos comerciais. Financiamos esse processo e somos responsáveis pelo fornecimento de todos os insumos necessários, incluindo ovos férteis e ovos comerciais.

Esses contratos têm cláusulas de rescisão por não cumprimento de obrigações essenciais. Em geral, os compromissos de serviços contidos nesses contratos são variáveis e dependem da quantidade de aves alojadas nas granjas do produtor rural para a produção de ovos férteis e comerciais. Dessa forma, não há compromissos de compra futuros estimáveis associados a esses contratos de serviços e não há pagamentos mínimos associados a esses contratos de integração. A Companhia registra o custo total dos ovos férteis e ovos comerciais na rubrica de Ativos biológicos e Estoques. Não há passivos registrados além do valor reconhecido pelo regime de competência. Esses tipos de contratos são rescindidos ao final do ciclo de vida das aves.

(ii) Venda de fertilizantes

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia produziu e vendeu fertilizantes orgânicos para as unidades de produção de soja e milho mantidas por um acionista controlador que também é produtor agrícola (“Ricardo Faria”) e pela Terrus S.A., também controlada pelo acionista da Companhia.

(iii) Empréstimos com acionistas

Em 1º de agosto de 2023, a Companhia firmou um contrato de empréstimo com o Sr. Gilson Tadashi Katayama, no valor de R\$ 5.061. O contrato está sujeito a juros de 100% do CDI mais 2% ao ano. O valor será pago em três parcelas anuais. Sr. Gilson é acionista da controlada Katayama.

Garantias

Em 08 de novembro de 2024 foi emitida pela Companhia uma Carta de Crédito Standby (Standby Letter of Credit), no valor de €47.000 EUR (quarenta e sete milhões de euros), equivalente a R\$303.991 (trezentos e três milhões, novecentos e noventa e um mil reais), em 31 de dezembro 2025, com vencimento em 26 de novembro de 2030, junto ao Banco Santander para garantia de financiamento concedido à empresa Forex Capital 2000, S.L., empresa espanhola e parte relacionada da Companhia por meio do seu controlador indireto, para financiar parcialmente a aquisição da Dagu, S.A., empresa espanhola produtora de ovos comerciais adquirida em novembro de 2024.

Em 31 de maio de 2025 foi emitida pela Companhia uma Carta de Crédito Standby, no valor de US\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de dólares), equivalente a R\$ 825.270 (oitocentos e vinte e cinco, duzentos e setenta mil reais) em 31 de dezembro de 2025, com vencimento em 11 de maio de 2028, junto ao Banco Itaú para garantia de financiamento concedido à empresa US EGG Holding, Inc., empresa americana e parte relacionada da Companhia por meio do seu controlador indireto, para financiar parcialmente a aquisição da Hillandale Farms., empresa americana produtora de ovos comerciais adquirida em maio de 2025.

Remuneração da administração chave

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego ou outros benefícios não correntes a seus executivos. Em 30 de junho de 2026, o total da remuneração dos principais executivos é de R\$ 1.345 (30 de junho de 2025 - R\$ 2.997).

(iv) Mútuo

Em junho de 2026, a Companhia contratou empréstimo junto à parte relacionada GE S.à r.l., no montante de US\$ 30.000 (R\$ 151.500). O instrumento prevê juros pré-fixados de 4% ao ano, com liquidação integral do principal e dos juros capitalizados em parcela única ao final do prazo de cinco anos. As condições pactuadas refletem características específicas da relação entre as partes, incluindo aspectos estratégicos, financeiros e contratuais, de modo que a taxa de financiamento acordada não é diretamente comparável às condições que seriam obtidas em operações equivalentes contratadas com terceiros independentes.

c. Controlador e parte controlador final

O controlador da Companhia é o AGPJ Fundo de Investimento de Ações e o beneficiário final é o Sr. Ricardo Faria.

23 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na análise individual desses processos, respaldada pela avaliação da Companhia e suas controladas e de seus assessores jurídicos, uma provisão para os desfechos com probabilidade de perda classificada como provável é constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	450	450	2.233	2.233
Cível	1.313	1.313	1.891	1.891
Tributárias	4.909	4.909	5.859	5.859
	6.672	6.672	9.983	9.983

As principais contingências estão destacadas a seguir:

Trabalhistas

Como resultado da aquisição da Stragliotto, Josidith, ASA, Marutani, Avimor e do Grupo Katayama, a Companhia e suas controladas reconheceram uma provisão para impostos previdenciários brasileiros com base na remuneração variável recebida pelos funcionários antes da data de aquisição, que ainda não foi objeto de processo judicial.

Tributárias

O valor das contingências tributárias está relacionado principalmente à aquisição das controladas Josidith, Stragliotto e Avimor, por processos não litigiosos referentes a imposto de renda e contribuição social sobre receitas anteriores à data de aquisição.

As movimentações da provisão para contingências estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.397</u>	<u>11.055</u>
Aquisição de subsidiárias	-	228
Incorporação de investidas	5.275	-
(-) Baixas (*)	<u>-</u>	<u>(1.300)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>6.672</u>	<u>9.983</u>

(*) Baixa ocorrida no período se refere a encerramentos de processos.

Não houveram alterações na rubrica durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais com probabilidade de perda classificada como possível, para as quais uma provisão não é exigida:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributário	1.254	1.814	1.254	1.814
Trabalhista	17.139	8.704	30.586	19.911
Cível	<u>2.854</u>	<u>7.665</u>	<u>13.592</u>	<u>18.261</u>
Total	<u>21.247</u>	<u>18.183</u>	<u>45.432</u>	<u>39.986</u>

Além disso, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma ação judicial individualmente relevante que exigisse divulgação adicional.

24 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social da Companhia em 30 junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 620.216, representado por 14.945.789.847 ações ordinárias.

Em 30 de dezembro de 2025, os acionistas em assembleia geral extraordinária decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 202.933, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$ 202.933 referente a saldos a pagar de juros sobre capital próprio (R\$ 32.933) e reservas de lucros (R\$ 170.000), conforme também aprovados e de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de novembro de 2025.

b. Reserva legal e transferência para reserva de retenção de lucros

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

A transferência para a reserva de retenção de lucros tem como objetivo preservar os lucros acumulados não distribuídos para financiar projetos de expansão de acordo com o plano de investimento da Companhia.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

A legislação societária brasileira estabelece que 25% do lucro do exercício, após a constituição de reservas, deve ser distribuído aos acionistas da Companhia (“Dividendo mínimo obrigatório”).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia deliberou a distribuição de total de R\$ 102.431, aos seus acionistas, desse montante R\$ 56.963, foram distribuídos sob a forma de juros sobre o capital próprio, valor superior aos dividendos mínimos obrigatórios e, portanto, atribuído ao dividendo mínimo obrigatório. Cabe ressaltar que parte deste JCP apurado em 2025, foi destinada ao aumento de capital social enquanto o saldo remanescente e o excedente ao JCP foram distribuídos a título de dividendos adicionais.

No primeiro semestre de 2026, a Companhia calculou juros sobre capital próprio de R\$ 48.367 (R\$ 52.431 em 30 de junho de 2025).

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro do período	29.109	363.321
Constituição de reserva legal	-	-
Juros sobre capital próprio	48.367	52.431

d. Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

Enquanto não houver mudança no número de ações para o período findo em 30 de junho de 2026 e de dezembro de 2025, o lucro básico e diluído por ação será o mesmo.

	30/06/2026	31/12/2025
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas	<u>29.109</u>	<u>239.844</u>
Número de ações no início do período	<u>14.945.789.847</u>	<u>14.945.789.847</u>
Média ponderada de ações do período	<u>14.945.789.847</u>	<u>14.945.789.847</u>
Básico e diluído (Em reais)	0,00195	0,01542

25 Receita líquida de vendas

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela produção e comercialização de ovos férteis, comerciais e fertilizantes em geral.

Abaixo a Companhia e suas controladas apresentam a conciliação da receita operacional líquida com a receita bruta tributável.

Descrição	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Receita bruta tributável	853.602	719.551	1.296.102	1.479.562	424.271	387.791	653.316	769.146
(-) Devoluções, descontos e cancelamentos	(70.228)	(41.525)	(118.941)	(107.800)	(34.755)	(20.615)	(59.874)	(53.698)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(8.348)	(7.600)	(11.424)	(18.577)	(4.544)	(4.323)	(6.114)	(9.212)
Receita Operacional líquida	775.026	670.426	1.165.737	1.353.185	384.972	362.853	587.328	706.236

a. Desagregação da receita de contratos com clientes

A tabela abaixo apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes pelas principais linhas de produtos e serviços.

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Receitas de vendas de ovos férteis	280.105	214.581	280.105	214.581	151.044	129.207	151.044	129.207
Receitas de vendas de ovos comerciais	494.921	455.845	885.632	1.138.604	233.928	233.646	436.284	577.029
	775.026	670.426	1.165.737	1.353.185	384.972	362.853	587.328	706.236

b. Concentração de clientes

No período findo em 30 de junho de 2026, um único cliente do setor de alimentos foi responsável por 8% das vendas líquidas da Controladora (6% em 30 de junho de 2025) e 10% do Consolidado (10% em 30 de junho de 2025).

Em 30 de junho de 2026, a Controladora apresentou uma concentração de 20% de suas vendas líquidas em 3 (três) clientes do setor de alimentos (18% em 30 de junho de 2025) e o Consolidado apresentou 21% (22% em 30 de junho de 2025).

c. Concentração geográfica

Em 30 de junho de 2026, as receitas da Controladora são representadas por 96,1% para clientes no Brasil e 3,9% para clientes fora do Brasil (81% - para clientes no Brasil e 19% - clientes fora do Brasil, em 30 de junho de 2025) e o Consolidado são representadas por 96,9% para clientes no Brasil e 3,1% para clientes fora do Brasil (85% - para clientes no Brasil e 15% - clientes fora do Brasil, em 30 de junho de 2025).

26 Custos e despesas por natureza

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Custos dos produtos vendidos								
Pessoal	(42.349)	(24.458)	(67.772)	(60.577)	(21.948)	(13.813)	(35.293)	(32.306)
Depreciação e amortização	(113.534)	(68.812)	(176.830)	(130.244)	(56.757)	(33.363)	(88.792)	(56.419)
Matéria-prima	(353.687)	(263.822)	(552.469)	(542.472)	(178.143)	(145.887)	(279.776)	(295.750)
Frete	(474)	(485)	(611)	(548)	(302)	(285)	(390)	(306)
Gastos gerais e outros	(47.900)	(31.441)	(82.837)	(78.216)	(25.344)	(17.729)	(43.913)	(38.932)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(59.882)	132.377	(80.641)	250.991	(162.929)	2.420	(248.159)	(31.078)
	(617.826)	(256.641)	(961.160)	(561.066)	(445.423)	(208.657)	(696.323)	(454.791)
Despesas de vendas								
Fretes	(49.522)	(52.061)	(79.515)	(95.726)	(23.801)	(27.668)	(38.983)	(51.730)
Pessoal	(8.689)	(6.117)	(12.685)	(13.898)	(4.490)	(3.253)	(6.408)	(7.658)
Propaganda e marketing	(5.772)	(2.859)	(10.366)	(7.250)	(2.589)	(1.655)	(4.765)	(4.219)
Comissões	(763)	(742)	(1.001)	(2.489)	(327)	(436)	(457)	(1.372)
	(64.746)	(61.779)	(103.567)	(119.363)	(31.207)	(33.012)	(50.613)	(64.979)
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	(2.126)	(9.319)	(2.201)	(14.615)	(349)	5.079	(385)	270
	(2.126)	(9.319)	(2.201)	(14.615)	(349)	5.079	(385)	270
Despesas gerais e administrativas								
Pessoal	(11.949)	(10.667)	(14.565)	(14.639)	(6.129)	(6.585)	(7.417)	(9.058)
Taxas e serviços contratados	(11.491)	(10.751)	(19.643)	(22.627)	(6.097)	(4.604)	(10.810)	(10.439)
Depreciação e amortização	(28)	(2.679)	(226)	(2.905)	(13)	(1.067)	(112)	(1.179)
Frete	(17)	(13)	(18)	(13)	(15)	(7)	(15)	(4)
	(23.485)	(24.110)	(34.452)	(40.184)	(12.254)	(12.263)	(18.354)	(20.680)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Outros receitas operacionais								
Ganho na venda de imobilizado	1.719	14.157	1.578	15.468	1.720	6.592	1.580	7.717
Compra vantajosa (Nota 20.1 (a))	-	16.199	-	16.199	-	16.199	-	16.199
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada (Nota 21)	14.176	-	14.176	-	10.046	-	10.046	-
Outras receitas	3.243	3.632	8.414	7.871	1.104	721	5.879	2.080
	19.138	33.988	24.168	39.538	12.870	23.512	17.505	25.996
Outras despesas operacionais								
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	-	2.774	-	3.249	-
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada (Nota 21)	-	(11.184)	-	(11.184)	-	(6.351)	-	(6.351)
Outras despesas	(452)	(10.489)	(891)	(12.402)	(452)	(5.522)	(452)	(6.118)
	(452)	(21.673)	(891)	(23.586)	2.322	(11.873)	2.797	(12.469)

28 Receitas e despesas financeiras

	Seis meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Variações cambiais ativas	2.219	5.912	2.740	8.026	1.308	3.607	1.375	5.591
Rendimento de aplicação financeira	3.295	7.522	3.376	7.575	1.484	3.341	1.545	3.362
Outros rendimentos	1.083	3.133	4.486	4.483	773	1.843	865	3.075
Total receitas financeiras	6.597	16.567	10.602	20.084	3.565	8.791	3.785	12.028
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variações cambiais passivas	(6.897)	(8.931)	(8.098)	(13.947)	(5.514)	(5.037)	(5.676)	(9.194)
Juros passivos	(48.159)	(47.789)	(68.176)	(72.916)	(22.104)	(24.382)	(31.595)	(37.291)
Ajuste a Valor Presente (i)	(547)	(4.983)	(547)	(4.983)	497	(2.629)	497	(2.629)
Outras despesas financeiras	(3.277)	(163)	(4.009)	(1.283)	(2.698)	572	(3.198)	269
Total despesas financeiras	(58.880)	(61.866)	(80.830)	(93.129)	(29.819)	(31.476)	(39.972)	(48.845)
Total resultado financeiro líquido	(52.283)	(45.299)	(70.228)	(73.045)	(26.254)	(22.685)	(36.187)	(36.817)

- (i) A Companhia e suas controladas descontam suas contas a pagar da combinação de negócios ao valor presente usando taxas de juros diretamente relacionadas à sua carteira de financiamento (Nota 21).

29 Segmento operacional

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos e regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais, o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas. Os principais fatores utilizados para identificar os segmentos reportáveis são a organização e o alinhamento das nossas operações internas e a natureza dos produtos da Companhia e suas controladas, conforme descrito abaixo.

A Companhia e suas controladas atuam em dois segmentos operacionais:

- (a) Ovos férteis – atividade desenvolvida pela Controladora, correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema de parceria com o produtor agrícola (integração) para as fases da criação das aves e produção de ovos. Atualmente com unidades nos Estados de Santa Catarina e Paraná, atende clientes em todas as regiões do Brasil, além de exportar parte de sua produção.
- (b) Ovos comerciais – atividade desenvolvida preponderantemente pela Companhia e suas controladas, atuantes na produção e venda de ovos comerciais para consumo e fertilizantes, com unidades produtoras em sistemas automatizados, *free-range* (Livre de gaiola) e indústria de processamento de ovos, com produção nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Pernambuco, Goiás e Tocantins, com clientes em todas as regiões do país.

A principal métrica de desempenho financeiro usada pelo CODM (Chief Operating Decision Maker) é o EBITDA Ajustado, que é informado periodicamente para cada segmento operacional.

O EBITDA ajustado é definido pelo lucro (prejuízo) do exercício mais imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), despesa financeira líquida, depreciação e amortização, menos o valor justo da opção de compra na aquisição de controlada, menos/mais variações no valor justo dos ativos biológicos.

As informações por segmento operacional são:

	30/06/2026		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	111.683	219.092	330.775
Receita líquida de vendas (25.a)	280.105	885.632	1.165.737
	30/06/2025		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	114.293	417.946	532.239
Receita líquida de vendas (25.a)	214.581	1.138.604	1.353.185

O EBITDA Ajustado total dos segmentos operacionais é reconciliado com o resultado consolidado antes dos impostos, conforme segue:

	30/06/2026	30/06/2025
EBITDA ajustado total dos segmentos operacionais	330.775	532.209
(-) Despesas financeiras líquidas	(70.228)	(73.045)
(-) Depreciação e amortização	(176.675)	(138.107)
(+/-) Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada ⁽¹⁾	14.175	(11.184)
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos ⁽²⁾	(80.641)	250.991
Lucro antes dos impostos	<u>17.406</u>	<u>560.864</u>

(1) Relacionado ao efeito não-caixa no valor presente da opção de compra na aquisição de controlada.

(2) Relacionado ao efeito não monetário no valor justo do ativo biológico.

30 Transações que não afetam o caixa

A tabela a seguir apresenta informações adicionais sobre as transações relacionadas à demonstração do fluxo de caixa:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Juros sobre capital próprio (Nota 24c)	<u>48.367</u>	<u>52.431</u>
	<u>48.367</u>	<u>52.431</u>

31 Evento subsequente

Em 01 de julho de 2026, a Companhia realizou a liquidação antecipada de 3 contratos de empréstimos e financiamentos que totalizavam o montante de R\$ 100.179. Para a quitação dessas obrigações, foram utilizados recursos majoritariamente originados do resgate parcial de saldos mantidos em aplicações financeiras da Companhia. Essa operação teve como objetivo a otimização da estrutura de capital e a redução das despesas financeiras futuras.